

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	68
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	143.858.204
Preferenciais	134.858.582
<b>Total</b>	<b>278.716.786</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.724.225
<b>Total</b>	<b>3.724.225</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	3.094.291	3.873.498
1.01	Ativo Circulante	341.973	342.387
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	114.869	232.385
1.01.02	Aplicações Financeiras	181.220	69.885
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.238	39.981
1.01.07	Despesas Antecipadas	463	136
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.183	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.183	0
1.01.08.01.01	Caixa Restrito	1.183	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.752.318	3.531.111
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	587.199	651.019
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.389	45.137
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	526.782	593.817
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	526.782	593.817
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.028	12.065
1.02.01.09.03	Depósitos	16.998	12.065
1.02.01.09.04	Caixa Restrito	30	0
1.02.02	Investimentos	1.238.984	2.103.325
1.02.03	Imobilizado	926.113	776.678
1.02.04	Intangível	22	89

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	3.094.291	3.873.498
2.01	Passivo Circulante	45.260	89.670
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	299	25
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	299	25
2.01.02	Fornecedores	739	6.353
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.049	3.233
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.356	79.475
2.01.05	Outras Obrigações	817	584
2.01.05.02	Outros	817	584
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	233	0
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	584	584
2.02	Passivo Não Circulante	1.873.548	1.577.917
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.460.064	1.347.300
2.02.02	Outras Obrigações	413.484	230.617
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	406.232	222.725
2.02.02.02	Outros	7.252	7.892
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	7.252	7.892
2.03	Patrimônio Líquido	1.175.483	2.205.911
2.03.01	Capital Social Realizado	2.467.738	2.284.549
2.03.01.01	Capital Social	2.499.689	2.316.500
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-31.951	-31.951
2.03.02	Reservas de Capital	88.461	260.098
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	31.076	31.076
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	29.187	29.187
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-51.377	-51.377
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	182.610
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	79.575	68.602
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.325.301	-259.468
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-55.415	-79.268

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-285.637	-890.644	-332.729	-624.693
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.595	-15.205	-7.512	-29.571
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.655	11.398	0	7.356
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-285.697	-886.837	-325.217	-602.478
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-285.637	-890.644	-332.729	-624.693
3.06	Resultado Financeiro	-23.417	-169.148	-180.329	-177.672
3.06.01	Receitas Financeiras	5.355	36.524	6.918	22.086
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.772	-205.672	-187.247	-199.758
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-16	-99.461	-156.120	-110.796
3.06.02.05	Despesas Financeiras	-28.756	-106.211	-31.127	-88.962
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-309.054	-1.059.792	-513.058	-802.365
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-298	-6.041	-3.442	-3.442
3.08.01	Corrente	-277	-4.293	-2.404	-2.404
3.08.02	Diferido	-21	-1.748	-1.038	-1.038
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-309.352	-1.065.833	-516.500	-805.807
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-309.352	-1.065.833	-516.500	-805.807
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-309.352	-1.065.833	-516.500	-805.807
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.366	23.853	-73.032	-86.547
4.02.01	Ativos Financeiros Disponível para Venda	0	0	0	-487
4.02.02	Hedges de Fluxo de Caixa	-8.129	36.141	-110.654	-130.394
4.02.03	Efeito Fiscal	2.763	-12.288	37.622	44.334
4.03	Resultado Abrangente do Período	-314.718	-1.041.980	-589.532	-892.354

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-223.688	-61.453
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	934.653	741.197
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	67	67
6.01.01.02	Impostos Diferidos	1.748	1.038
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	886.837	602.478
6.01.01.04	Remuneração Baseada em Ações	10.973	19.999
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Liquidadas	77.790	135.533
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos e Outros, Líquido	79.607	81.389
6.01.01.08	Juros pagos	-92.447	-95.380
6.01.01.09	Imposto de renda pago	-4.293	-3.440
6.01.01.10	Resultado não Realizado de Hedge Líquido de Impostos	0	-487
6.01.01.12	Provisões	-25.629	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-92.508	3.157
6.01.02.01	Depósitos	-4.933	-6.046
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-290	1.870
6.01.02.04	Obrigações Fiscais	2.176	3.958
6.01.02.07	Outros obrigações	1.859	1.967
6.01.02.08	Fornecedores	-5.614	-1.187
6.01.02.11	Outros Ativos	0	2.595
6.01.02.12	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	-85.706	0
6.01.03	Outros	-1.065.833	-805.807
6.01.03.01	Lucro/ prejuízo líquido do exercício	-1.065.833	-805.807
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-150.648	-102.277
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-5.158
6.02.02	Caixa restrito	-1.213	-10.000
6.02.04	Aumento de Imobilizado	-149.435	-87.119
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	256.820	59.915
6.03.03	Crédito com empresas ligadas	299.318	110.551
6.03.04	Aumento de capital	579	807
6.03.05	Dividendos pagos	0	-51.443
6.03.06	Pagamentos de Empréstimos e Leasings	-43.077	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-117.516	-103.815
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.385	229.436
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	114.869	125.621

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.284.549	260.098	0	-259.468	-79.268	2.205.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.284.549	260.098	0	-259.468	-79.268	2.205.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	183.189	-171.637	0	0	0	11.552
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	10.973	0	0	0	10.973
5.04.10	Subscrição de Capital em 13 de agosto de 2012	183.189	-183.189	0	0	0	0
5.04.11	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	579	0	0	0	579
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.065.833	23.853	-1.041.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.065.833	23.853	-1.041.980
5.07	Saldos Finais	2.467.738	88.461	0	-1.325.301	-55.415	1.175.483

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.296.461	92.103	529.532	0	11.073	2.929.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-37.462	0	-37.462
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.296.461	92.103	529.532	-37.462	11.073	2.891.707
5.04	Transações de Capital com os Sócios	807	-2.789	0	0	0	-1.982
5.04.01	Aumentos de Capital	807	0	0	0	0	807
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	19.999	0	0	0	19.999
5.04.09	Recompra de Ações	0	-22.788	0	0	0	-22.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-805.807	-86.547	-892.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-805.807	0	-805.807
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-86.547	-86.547
5.07	Saldos Finais	2.297.268	89.314	529.532	-843.269	-75.474	1.997.371

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	11.398	7.356
7.01.02	Outras Receitas	11.398	7.356
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.585	-6.862
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.585	-6.862
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.813	494
7.04	Retenções	-67	-67
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67	-67
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.746	427
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-850.313	-580.392
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-886.837	-602.478
7.06.02	Receitas Financeiras	36.524	22.086
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-840.567	-579.965
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-840.567	-579.965
7.08.01	Pessoal	12.160	21.086
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.434	4.998
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	205.672	199.758
7.08.03.03	Outras	205.672	199.758
7.08.03.03.02	Financiadores	205.672	199.758
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.065.833	-805.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.065.833	-805.807

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	9.404.671	9.891.435
1.01	Ativo Circulante	2.595.953	3.138.303
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.050.557	1.230.287
1.01.02	Aplicações Financeiras	662.227	1.009.068
1.01.03	Contas a Receber	380.978	354.134
1.01.04	Estoques	152.598	151.023
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.043	212.998
1.01.07	Despesas Antecipadas	60.311	93.797
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	138.239	86.996
1.01.08.03	Outros	138.239	86.996
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	63.137	8.554
1.01.08.03.02	Depósitos	23.928	35.082
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	27.318	39.147
1.01.08.03.04	Direitos de operações com derivativos	23.856	4.213
1.02	Ativo Não Circulante	6.808.718	6.753.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.093.455	1.078.705
1.02.01.06	Tributos Diferidos	349.649	323.284
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	37.853	44.964
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	705.953	710.457
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.818	14.399
1.02.01.09.03	Caixa Restrito	103.305	100.541
1.02.01.09.04	Depósitos	599.830	595.517
1.02.03	Imobilizado	3.950.176	3.890.470
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.684.312	1.513.236
1.02.03.01.01	Outros Equipamentos de Voo	984.382	955.306
1.02.03.01.02	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	513.556	365.067
1.02.03.01.04	Outros	186.374	192.863
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.265.864	2.377.234
1.02.03.02.01	Imobilizado sob Arrendamento Financeiro	2.265.864	2.377.234
1.02.04	Intangível	1.765.087	1.783.957
1.02.04.01	Intangíveis	1.222.785	1.241.655
1.02.04.02	Goodwill	542.302	542.302

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	9.404.671	9.891.435
2.01	Passivo Circulante	2.896.062	3.595.665
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	261.944	250.030
2.01.02	Fornecedores	501.427	414.563
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.871	76.736
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	614.967	1.552.440
2.01.05	Outras Obrigações	1.390.557	1.226.328
2.01.05.02	Outros	1.390.557	1.226.328
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	584	584
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	271.656	190.029
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	856.457	744.743
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	110.958	71.935
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	5.479	30.252
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	76.520	73.353
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	68.903	115.432
2.01.06	Provisões	62.296	75.568
2.02	Passivo Não Circulante	5.333.126	4.089.859
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.644.482	3.439.008
2.02.02	Outras Obrigações	435.806	419.669
2.02.02.02	Outros	435.806	419.669
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	331.658	214.779
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	40.287	112.935
2.02.02.02.06	Outras obrigações	63.861	91.955
2.02.04	Provisões	252.838	231.182
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.175.483	2.205.911
2.03.01	Capital Social Realizado	2.354.410	2.171.221
2.03.01.01	Capital Social	2.499.689	2.316.500
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-145.279	-145.279
2.03.02	Reservas de Capital	88.461	260.098
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	31.076	31.076
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	29.187	29.187
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-51.377	-51.377
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	182.610
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	79.575	68.602
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.211.973	-146.140
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-55.415	-79.268

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.987.338	5.984.064	1.843.698	5.305.760
3.01.01	Transporte de Passageiros	1.760.050	5.286.304	1.632.572	4.715.005
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	227.288	697.760	211.126	590.755
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.923.583	-5.765.699	-1.614.525	-4.662.384
3.03	Resultado Bruto	63.755	218.365	229.173	643.376
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-264.411	-766.405	-304.232	-853.980
3.04.01	Despesas com Vendas	-155.844	-455.182	-166.971	-469.361
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-155.844	-455.182	-166.971	-469.361
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-113.222	-322.621	-137.261	-391.975
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.655	11.398	0	7.356
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-200.656	-548.040	-75.059	-210.604
3.06	Resultado Financeiro	-77.716	-551.255	-572.821	-685.652
3.06.01	Receitas Financeiras	89.084	301.067	132.538	327.371
3.06.02	Despesas Financeiras	-166.800	-852.322	-705.359	-1.013.023
3.06.02.04	Variação Cambial líquida	-6.301	-266.442	-476.403	-379.607
3.06.02.05	Despesas Financeiras	-160.499	-585.880	-228.956	-633.416
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-278.372	-1.099.295	-647.880	-896.256
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.980	33.462	131.380	90.449
3.08.01	Corrente	-597	-5.192	-2.581	-22.186
3.08.02	Diferido	-30.383	38.654	133.961	112.635
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-309.352	-1.065.833	-516.500	-805.807
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-309.352	-1.065.833	-516.500	-805.807
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-309.352	-1.065.833	-516.500	-805.807
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-309.352	-1.065.833	-516.500	-805.807
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.366	23.853	-73.032	-86.547
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	-487
4.02.02	Hedges de fluxo de caixa	-8.129	36.141	-110.654	-130.394
4.02.03	Efeito fiscal	2.763	-12.288	37.622	44.334
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-314.718	-1.041.980	-589.532	-892.354
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-314.718	-1.041.980	-589.532	-892.354

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	315.903	216.768
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.023.004	1.061.331
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	372.159	271.487
6.01.01.02	Provisão para devedores duvidosos	4.029	6.939
6.01.01.03	Provisão para processos judiciais	10.792	4.224
6.01.01.04	Provisão para contratos onerosos	0	15.274
6.01.01.05	Reversão de provisão para obsolescência	-364	130
6.01.01.06	Impostos diferidos	-38.654	-112.635
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	10.973	19.999
6.01.01.08	Variações cambiais e monetárias, liquidas	290.526	379.607
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos e outros, líquidos	181.111	285.336
6.01.01.10	Resultado não realizado de hedge líquido de impostos	13.658	80.427
6.01.01.11	Provisão para devolução de aeronaves	0	30.022
6.01.01.14	Programa de milhagem	155.902	32.173
6.01.01.15	Baixa do imobilizado e intangível	55.606	5.919
6.01.01.16	Provisão para participação de resultado	0	42.429
6.01.01.17	Provisões	-25.629	0
6.01.01.18	Redução ao Valor Recuperável	-7.105	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	358.732	-38.756
6.01.02.01	Contas a receber	-30.873	-30.519
6.01.02.02	Estoques	-1.211	23.500
6.01.02.03	Depósitos	40.776	13.762
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e impostos a recuperar	102.552	15.272
6.01.02.05	Outros ativos	3.770	72.636
6.01.02.06	Fornecedores	86.865	5.209
6.01.02.07	Transporte a executar	111.714	130.214
6.01.02.08	Adiantamento a clientes	-24.773	-38.424
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	11.914	26.306
6.01.02.10	Taxas e tarifas aeroportuárias	81.628	43.457
6.01.02.11	Obrigações fiscais	-79.320	43.504
6.01.02.12	Provisões	2.554	-82.402
6.01.02.14	Juros pagos	-248.079	-167.766
6.01.02.15	Imposto de renda pago	-5.192	-22.913
6.01.02.16	Provisão para participação de resultado	0	-56.727
6.01.02.17	Seguros	-15.975	0
6.01.02.18	Outras obrigações	-26.041	12.452
6.01.02.19	Obrigações com operações de derivativos	-24.046	-26.317
6.01.02.20	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	372.469	0
6.01.03	Outros	-1.065.833	-805.807
6.01.03.01	Lucro líquido do exercício	-1.065.833	-805.807
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-518.843	-1.012.235
6.02.01	Aplicações financeiras	0	-695.413
6.02.02	Caixa restrito	-57.347	-132.237
6.02.04	Aumento de intangível	-16.540	-23.211
6.02.05	Pagamento de Imobilizado	-444.956	-161.374

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.561	143.793
6.03.02	Captações	304.663	559.349
6.03.03	Pagamentos	-280.681	-209.602
6.03.04	Aumento de Capital	579	807
6.03.05	Dividendos pagos	0	-51.443
6.03.06	Pagamentos de arrendamentos financeiros	0	-155.318
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.351	-1.511
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-179.730	-653.185
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.230.287	1.955.858
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.050.557	1.302.673

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.171.221	260.098	0	-146.140	-79.268	2.205.911	0	2.205.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.171.221	260.098	0	-146.140	-79.268	2.205.911	0	2.205.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	183.189	-182.610	0	0	0	579	0	579
5.04.10	Subscrição de Capital em 13 de agosto de 2012	183.189	-183.189	0	0	0	0	0	0
5.04.11	Aumento para Futuro Adiantamento de Capital	0	579	0	0	0	579	0	579
5.05	Resultado Abrangente Total	0	10.973	0	-1.065.833	23.853	-1.031.007	0	-1.031.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.065.833	0	-1.065.833	0	-1.065.833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	10.973	0	0	23.853	34.826	0	34.826
5.05.02.06	Opção de Compra de Ações	0	10.973	0	0	0	10.973	0	10.973
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	23.853	23.853	0	23.853
5.07	Saldos Finais	2.354.410	88.461	0	-1.211.973	-55.415	1.175.483	0	1.175.483

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.183.133	92.103	642.860	0	11.073	2.929.169	0	2.929.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-37.462	0	-37.462	0	-37.462
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.183.133	92.103	642.860	-37.462	11.073	2.891.707	0	2.891.707
5.04	Transações de Capital com os Sócios	807	-2.789	0	0	0	-1.982	0	-1.982
5.04.01	Aumentos de Capital	807	0	0	0	0	807	0	807
5.04.08	Opção de compra de ações	0	19.999	0	0	0	19.999	0	19.999
5.04.09	Recuperação de ações	0	-22.788	0	0	0	-22.788	0	-22.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-805.807	-86.547	-892.354	0	-892.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-805.807	0	-805.807	0	-805.807
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-86.547	-86.547	0	-86.547
5.07	Saldos Finais	2.183.940	89.314	642.860	-843.269	-75.474	1.997.371	0	1.997.371

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	6.292.933	5.555.014
7.01.02	Outras Receitas	6.296.962	5.561.953
7.01.02.01	Transportes de Passageiros, Cargas e Outros	6.285.564	5.554.597
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	11.398	7.356
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.029	-6.939
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.378.700	-3.599.332
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.196.289	-1.112.163
7.02.04	Outros	-3.182.411	-2.487.169
7.02.04.01	Fornecedores de Combustível e Lubrificante	-2.859.184	-2.175.393
7.02.04.02	Seguros de Aeronaves	-21.507	-25.555
7.02.04.03	Comerciais e Publicidade	-301.720	-286.221
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.914.233	1.955.682
7.04	Retenções	-372.159	-271.487
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-372.159	-271.487
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.542.074	1.684.195
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	301.067	327.371
7.06.02	Receitas Financeiras	301.067	327.371
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.843.141	2.011.566
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.843.141	2.011.566
7.08.01	Pessoal	981.660	909.731
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	597.391	545.222
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.329.923	1.362.420
7.08.03.03	Outras	1.329.923	1.362.420
7.08.03.03.01	Financiadores	852.322	1.013.023
7.08.03.03.02	Arrendatarios	477.601	349.397
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.065.833	-805.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.065.833	-805.807

(S&P: B, Fitch: B+, Moody's: B3), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12). Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2011 e ao segundo trimestre de 2012 (3T11 e 2T12). Os resultados do trimestre são consolidados e incorporam 100% dos resultados da Webjet desde, e inclusive, 3 de outubro de 2011.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No trimestre, a GOL, apresentou um prejuízo operacional consolidado (EBIT) de R\$200 milhões e um prejuízo líquido de R\$309 milhões, em decorrência da combinação de alguns fatores, incluindo o aumento de cerca de 20% no querosene de aviação em relação ao ano anterior, um novo patamar de câmbio, um novo patamar de tarifas aeroportuárias e um baixo crescimento econômico. Esse cenário reflete o momento desafiador para indústria de aviação nacional.

A GOL, em resposta a esse cenário, vem fortalecendo sua estratégia de ajuste na capacidade doméstica visando maximizar a taxa de ocupação das aeronaves. Na busca de mais eficiência, a malha aérea da GOL foi centralizada nas rotas que apresentam melhor retorno, ao mesmo tempo, em que força de trabalho foi e permanece sendo revista pela Companhia. O impacto destas medidas será gradativo. No 3T12, a estratégia de ajuste de capacidade continuou apresentando resultado e a taxa de ocupação aumentou 2,4 pontos percentuais na comparação anual. Além disso, houve crescimento de 3,4% na receita de passageiros por assento ofertado (PRASK). Esse resultado comprova os esforços da GOL em ajustar sua operação para o atual cenário macroeconômico.

Mesmo diante desse cenário desafiador, a GOL manteve uma Posição de Caixa de R\$1,9 bilhão (22,9% da receita líquida dos últimos 12 meses) e sem pressão de grandes amortizações no curto prazo.

Outro movimento importante foi a decisão do CADE favorável a aquisição da Webjet pela VRG em outubro, conforme já esperado pela Companhia. Essa decisão permitirá a GOL aprofundar ainda mais a busca por eficiências operacionais entre as empresas diante desse cenário desafiador para indústria aérea. Após a aprovação, as vendas de ambas as Companhias foram integradas no website da GOL. As companhias continuam buscando outras medidas de integração operacional.

Ainda nesse período, algumas iniciativas importantes aconteceram para o fortalecimento da indústria nacional no curto e longo prazo. Para curto prazo, o governo aprovou uma importante medida de incentivo para o setor aéreo referente a desoneração da folha de pagamento, segundo item de custo mais representativo no resultado da Companhia após a despesa com combustível. Foi criada a Associação Brasileira de Companhias Aéreas (ABEAR), composta pelas principais empresas aéreas do país com o objetivo de discutir questões de ordem comum junto aos reguladores e ao governo.

Durante o trimestre, a GOL permaneceu com o foco na criação e desenvolvimento de uma unidade de negócio independente do Smiles, com o objetivo de um melhor gerenciamento desse negócio e exploração de um mercado cada vez mais atrativo e com extremo potencial de crescimento para os próximos anos. Diversas iniciativas foram implementadas para o fortalecimento do programa, dentre elas, os voos para os Estados Unidos exclusivo para os clientes do programa e o Smiles Shopping, ambos visando a criação de ainda mais valor para esse modelo de negócio. Como resultado dessa experiência positiva, a GOL anunciou o início de voos regulares para Orlando, Miami e Santo Domingo.

O período também foi importante por conta de direcionamentos estratégicos relevantes para a GOL. Em outubro, a Companhia anunciou uma ordem de compra incremental de 60 aeronaves 737 MAX junto a Boeing. Com o novo equipamento, que será recebido a partir de 2018, a Companhia irá continuar oferecendo na América do Sul um equipamento mais moderno para seus clientes, além de aumentar ainda mais a eficiência em custos de seus voos, dada a melhoria em termos de consumo de combustível do 737 MAX frente o modelo atual do B737 NG. A GOL será a primeira companhia no continente sul-americano a utilizar o modelo 737 MAX e uma das primeiras aéreas do mundo a operar o novo equipamento.

No 3T12, a GOL focou ainda mais na prestação do serviço aéreo. Nesse período, foi registrada uma pontualidade de cerca de 94% na malha combinada entre GOL e Webjet. O check-in não presencial realizados por meio da web, smartphones e totens, foi utilizado em cerca de 55% dos embarques realizados no período na malha combinada entre as empresas (35% no 3T11). O serviço de venda a bordo, que oferece mais opções aos passageiros sem a necessidade de um repasse nas tarifas, já está presente em mais de 50% dos voos diários da GOL, um crescimento de cerca 4 vezes na comparação com o mesmo período do ano passado. A frota de aeronaves Boeing 737 NG terminou o período com idade média de 7,4 anos, uma das frotas mais jovens da indústria de aviação global. O espírito de Servir está no DNA da GOL. A Companhia aproveita a oportunidade para agradecer aos seus colaboradores pela dedicação e motivação apresentadas.

**Paulo Sérgio Kakinoff | Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

## Comentário do Desempenho

### MERCADO DE AVIAÇÃO - INDÚSTRIA

A oferta da indústria doméstica ficou estável na comparação com o 3T11, apresentando um aumento de apenas 0,2%, enquanto a demanda apresentou um aumento de 7,4%, resultado do corte dos voos nos mercados em que a GOL atua, situação que teve adesão dos principais *players* do mercado. Esse movimento tem sido uma reação da indústria em resposta ao novo patamar de custo e ao baixo crescimento do PIB nacional. Destaque para o mês de setembro, que foi marcado pela queda de 2,1% na oferta doméstica na comparação com o mesmo período do ano anterior, após oito anos consecutivos de crescimento. A última redução da oferta para o mês de setembro ocorreu no ano de 2003.

A taxa de ocupação doméstica atingiu 76,0% no 3T12 *versus* 70,9% no 3T11 (crescimento de 5,1 pontos percentuais). Na comparação do acumulado do ano, a indústria doméstica apresentou crescimento na oferta de 5,5%, enquanto a demanda apresentou crescimento de 7,3%, confirmando o movimento da indústria no que se refere à adição mais conservadora de oferta e criação de um setor de aviação nacional mais maduro e focado na recuperação das margens operacionais.

SISTEMA - INDÚSTRIA (em bilhões)	3T12	3T11	% Var.	9M12	9M11	% Var.
Oferta (ASK)	38,3	38,4	-0,4%	114,7	110,5	3,8%
Demanda (RPK)	29,6	28,2	5,0%	84,8	80,4	5,5%
Taxa de Ocupação	77,3%	73,3%	+4,0 pp	73,9%	72,7%	+1,2 pp
MERCADO DOMÉSTICO	3T12	3T11	% Var.	9M12	9M11	% Var.
Oferta (ASK)	30,0	29,9	0,2%	90,2	85,4	5,5%
Demanda (RPK)	22,8	21,2	7,4%	64,9	60,5	7,3%
Taxa de Ocupação	76,0%	70,9%	+5,1 pp	72,0%	70,8%	+1,2 pp
MERCADO INTERNACIONAL	3T12	3T11	% Var.	9M12	9M11	% Var.
Oferta (ASK)	8,3	8,5	-2,6%	24,6	25,1	-2,1%
Demanda (RPK)	6,8	7,0	-2,5%	19,9	19,9	0,0%
Taxa de Ocupação	82,0%	81,9%	+0,1 pp	80,9%	79,2%	+1,6 pp

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Os dados operacionais do 3T11 foram recalculados em função do Manual DCA vigente.

### MERCADO DE AVIAÇÃO – DADOS CONSOLIDADOS PRO-FORMA (GOL + Webjet)

Os dados abaixo referem-se à malha aérea da unidade GOL e Webjet pro-forma, incluindo os dados de tráfego da Webjet no 3T11 na tabela. A utilização dos dados pro-forma visa uma melhor comparação da evolução da malha aérea da Companhia entre os períodos.

PRO-FORMA (GOL + Webjet) SISTEMA TOTAL (em bilhões)	3T12	3T11	% Var.	9M12	9M11	% Var.
Oferta (ASK)	13,0	14,0	-7,3%	39,5	40,3	-2,1%
Demanda (RPK)	9,6	10,0	-4,6%	27,8	28,4	-2,0%
Taxa de Ocupação	73,8%	71,7%	+2,0 p.p	70,4%	70,3%	+0,1 p.p
MERCADO DOMÉSTICO	3T12	3T11	%Var.	9M12	9M11	%Var.
Oferta (ASK)	11,9	13,0	-8,4%	36,3	36,9	-1,6%
Demanda (RPK)	8,8	9,4	-5,7%	25,7	26,2	-1,9%
Taxa de Ocupação	74,3%	72,1%	+2,2 p.p	70,7%	70,9%	-0,2 p.p
MERCADO INTERNACIONAL	3T12	3T11	%Var.	9M12	9M11	%Var.
Oferta (ASK)	1,1	1,0	7,0%	3,2	3,4	-7,4%
Demanda (RPK)	0,8	0,7	8,8%	2,1	2,2	-3,5%
Taxa de Ocupação	68,4%	67,3%	+1,1 p.p	65,8%	63,1%	+2,7 p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Os dados operacionais do 3T11 foram recalculados em função do Manual DCA vigente

## Comentário do Desempenho

### MERCADO DOMÉSTICO

A oferta na malha aérea doméstica pro-forma apresentou queda de 8,4% na comparação com o 3T11, devido a racionalização de voos adotada pela Companhia iniciada em março de 2012 por conta de um cenário macroeconômico desafiador para a indústria. Em linha com a estratégia da Companhia, a queda da oferta (8,4%) foi maior do que a redução na demanda (5,7%), situação que impulsionou a expansão em 2,2 pontos percentuais da taxa de ocupação no mercado nacional. **Para 2012, a GOL projeta um decréscimo entre 2% a 4,5% em sua oferta doméstica quando comparada ao ano de 2011.** No acumulado até o mês de setembro, a GOL reduziu sua oferta doméstica em 1,6% na comparação com o mesmo período de 2011.

A demanda no mercado doméstico apresentou queda de 5,7%, principalmente por conta da baixa recuperação da economia brasileira durante o período e pela redução em 8,4% na oferta da Companhia no trimestre.

### MERCADO INTERNACIONAL

A oferta internacional apresentou aumento de 7,0% na comparação com o 3T11, principalmente pela reestruturação da malha aérea internacional que adicionou novos voos com origem em Guarulhos em direção a Montevideo (Uruguai), Assunção (Paraguai) e Santa Cruz de La Sierra (Bolívia). Adicionalmente, houve um aumento no volume de voos não regulares, dentre eles, voos para Miami e Orlando nos Estados Unidos exclusivo para clientes do programa Smiles.

No mesmo período, a demanda internacional apresentou aumento de 8,8%, principalmente por conta dos mesmos motivos que afetaram a oferta internacional no período.

### DEMANDA (RPK) e TAXA DE OCUPAÇÃO

Como resultado dos fatores descritos acima, a taxa de ocupação do sistema total apresentou um aumento de 2,0 pontos percentuais no 3T12, atingindo 73,8% (vs 71,1% no 3T11). A taxa de ocupação registrada no 3T12 representa a melhor taxa de ocupação para o período na história da Companhia desde 2007.

## Comentário do Desempenho

## INDICADORES OPERACIONAIS CONSOLIDADOS (GOL e Webjet)

Os indicadores abaixo não consideram a Webjet no 3T11 e 9M11.

Dados Operacionais Consolidados	3T12	3T11	% Var.	9M12	9M11	% Var.
<b>RPK (Bilhões)</b>	<b>9,6</b>	<b>8,9</b>	<b>7,7%</b>	<b>27,8</b>	<b>25,1</b>	<b>10,8%</b>
GOL	8,4	8,9	-5,6%	24,1	25,1	-3,9%
Webjet	1,2	-	na	3,7	-	na
<b>ASK (Bilhões)</b>	<b>13,0</b>	<b>12,5</b>	<b>4,2%</b>	<b>39,5</b>	<b>36,0</b>	<b>9,7%</b>
GOL	11,4	12,5	-8,7%	34,6	36,0	-4,0%
Webjet	1,6	-	na	4,9	-	na
<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>73,8%</b>	<b>71,4%</b>	<b>+2,4 p.p</b>	<b>70,4%</b>	<b>69,7%</b>	<b>+0,7 p.p</b>
GOL	73,8%	71,4%	+2,4 p.p	69,7%	69,7%	+0,1 p.p
Webjet	73,2%	-	na	74,8%	-	na
<b>Passageiros Pagantes ('000)</b>	<b>10.416</b>	<b>9.396</b>	<b>10,9%</b>	<b>29.852</b>	<b>26.215</b>	<b>13,9%</b>
GOL	9.110	9.396	-3,0%	25.857	26.215	-1,4%
Webjet	1.306	-	na	3.995	-	na
<b>Produtividade (Horas Bloco/Dia)</b>	<b>12,1</b>	<b>13,8</b>	<b>-12,5%</b>	<b>12,2</b>	<b>13,4</b>	<b>-9,0%</b>
GOL	12,3	13,8	-10,6%	12,5	13,4	-7,0%
Webjet	10,6	-	na	10,8	-	na
<b>Decolagens</b>	<b>88.109</b>	<b>79.512</b>	<b>10,8%</b>	<b>267.021</b>	<b>229.734</b>	<b>16,2%</b>
GOL	75.674	79.512	-4,8%	228.484	229.734	-0,5%
Webjet	12.435	-	na	38.537	-	na
<b>Distância Média de Voo (km)</b>	<b>868</b>	<b>905</b>	<b>-4,2%</b>	<b>874</b>	<b>909</b>	<b>-3,9%</b>
GOL	877	905	-3,1%	884	909	-2,8%
Webjet	810	-	na	818	-	na
<b>Aeronaves Operacionais</b>	<b>131</b>	<b>111</b>	<b>18,4%</b>	<b>133</b>	<b>110</b>	<b>20,7%</b>
GOL	111	111	0,0%	112	110	1,5%
Webjet	20	-	na	21	-	na
<b>Litros consumidos (mm)</b>	<b>417</b>	<b>395</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.266</b>	<b>1.135</b>	<b>11,5%</b>
GOL	361	395	-8,4%	1.089	1.135	-4,1%
Webjet	56	-	na	177	-	na
<b>Funcionários</b>	<b>18.356</b>	<b>18.606</b>	<b>-1,3%</b>	<b>18.356</b>	<b>18.776</b>	<b>-1,3%</b>
GOL	16.704	18.606	-10,2%	16.704	18.606	-10,2%
Webjet	1.652	-	na	1.652	-	na

Os dados de tráfego do 3T11 e 9M11 foram recalculados em função do Manual DCA vigente.

## FROTA

A Companhia encerrou o trimestre com uma frota total operacional (excluindo 3 Boeing 767) de 127 aeronaves B737-700 e 800 NGs com idade média de 7,4 anos e 20 aeronaves B737-300 com idade média de 21,0 anos. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia recebeu 4 aeronaves com base em contrato de arrendamento mercantil operacional e foram devolvidas 4 aeronaves também sob regime de arrendamento operacional, dentre elas, 3 aeronaves 737-300 da frota da Webjet. Ao final do trimestre, constavam 3 aeronaves B767 em situação não operacional.

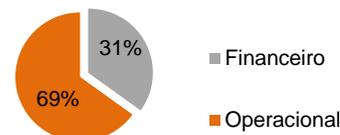
A frota é arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Da frota total de 150 aeronaves, 99 estavam sob regime de *leasing* financeiro e 51 em *leasings* operacionais. Das 45 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro, 39 possuem opção de compra ao final do contrato. **Para 2012, a Companhia projeta um decréscimo entre 2,0% e 4,5% da oferta doméstica combinada de assentos das duas Companhias quando comparado com o ano de 2011.**

Frota Final de Período	3T12	3T11	Var	2T12	Var
<b>Consolidado</b>	<b>150</b>	<b>124</b>	<b>26</b>	<b>150</b>	<b>-</b>
737-300	20	-	20	23	(3)
737-700	42	43	(1)	43	(1)
737-800 <sup>(2)</sup>	85	78	7	81	4
767-300 <sup>(1)</sup>	3	3	-	3	-

(1) Das 3 aeronaves Boeing 767 na frota, 2 estão em fase final de transferência para a Delta Air Lines e a outra encontra-se fora da operação da Companhia. As despesas referentes às 2 aeronaves Boeing 767-300 em fase de transferência estão sendo 100% reembolsadas pela Delta.

(2) Ao final do 3T11, a GOL possuía 3 aeronaves Boeing 737-800 sub-arrendadas .

Distribuição da frota entre leasing financeiro e operacional



Em 30 setembro de 2012, a Companhia possuía com a Boeing 88 pedidos firmes, 10 direitos de compra e 40 opções para aquisição de aeronaves. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$16,6 bilhões e está segregado conforme os exercícios abaixo.

Em 01 de outubro, a Companhia anunciou uma ordem de compra incremental de 60 aeronaves Boeing 737 NG MAX junto a Boeing. Considerando a nova ordem, a Companhia passa a ter 158 pedidos firmes para aquisição de aeronaves da família 737.

Previsão de Desembolsos de Aeronaves (R\$MM)	2012	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
<i>Pre Delivery Deposits</i>	136,5	606,5	527,6	444,8	91,4	3,6	1.810,4
Compromissos com aquisição de aeronaves*	493,4	3.181,3	4.700,2	4.214,9	3.301,3	706,0	16.597,1
<b>Total</b>	<b>629,9</b>	<b>3.787,8</b>	<b>5.227,8</b>	<b>4.659,7</b>	<b>3.392,7</b>	<b>709,6</b>	<b>18.407,5</b>

\*Considera o valor de lista das aeronaves

Em complemento aos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$1,8 bilhão, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme períodos acima.

## PLANO DE FROTA FUTURO

O quadro abaixo apresentada a situação atual e a expectativa da Companhia nas negociações com os lessores das aeronaves Boeing 737-300 da Webjet. O plano pode sofrer alterações mediante a evolução dessas negociações.

Plano de Frota Consolidado – Final de Período	2011	2012	2013	2014
<i>Boeing 737-700 NG</i>	43	39	32	32
<i>Boeing 737-800 NG</i>	80	89	103	108
<i>Boeing 737-300</i>	24	9	-	-
<i>Boeing 767 (1)</i>	3	1	1	-
<b>Frota Total</b>	<b>150</b>	<b>138</b>	<b>136</b>	<b>140</b>

(1) Está presente na frota total, mas não faz parte da frota operacional.

## Comentário do Desempenho

Com a substituição de aeronaves Boeing 737-300 por aeronaves Boeing 737-800, a Companhia aumentará o assento médio por aeronave flexibilizando sua capacidade operacional, além de aumentar a eficiência de suas aeronaves em termos de consumo de combustível.

## INVESTIMENTOS

Os investimentos (Capex) do trimestre totalizaram aproximadamente R\$126,3 milhões, sendo 63% desse total relacionado a aquisições de peças aeronáuticas e reconfiguração e benfeitorias em aeronaves. O plano de aquisição de aeronaves (PDP - *Pre Delivery Deposits*) para serem entregues entre 2012 e 2014 representou cerca de 36%; e investimentos em bases, TI e na expansão do centro de manutenção (construção da Oficina de Rodas e Freios) em Confins (Minas Gerais) totalizou cerca de 1%.

## PROJEÇÕES FINANCEIRAS PARA 2012

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas trimestralmente visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent). As projeções abaixo consideram os dados consolidados de GOL e Webjet.

Projeções Financeiras 2012	Cenário Anterior		Cenário Revisado		Real 2012
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	JAN-SET
Crescimento do PIB brasileiro	3,0%	4,0%	<b>1,5%</b>	<b>2,5%</b>	N.D
Crescimento de RPK no Mercado Doméstico	7,0%	10,0%	<b>6,0%</b>	<b>9,0%</b>	7,3%
Taxa de Ocupação no Mercado Doméstico	71%	75%	71%	75%	71%
Passageiros Transportados (milhões)	42	45	<b>41</b>	<b>42</b>	30
Capacidade Doméstica (Oferta) (ASKs bilhões)	50,2	51,2	<b>48</b>	<b>49</b>	36
RPK, Sistema (bilhões)	39	41,5	<b>37</b>	<b>39</b>	28
Decolagens (000)	363	370,3	<b>354</b>	<b>364</b>	267
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	9	9,6	9,0	9,6	9,4
Litros Consumidos (bilhões)	1,7	1,73	<b>1,6</b>	<b>1,75</b>	1,27
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	1,75	1,8	<b>1,95</b>	<b>2,00</b>	1,92
Margem Operacional (EBIT)	4,00%	7,00%	<b>Negativa</b>		-9,2%

Os dados trimestrais da Companhia refletem significativa e variável sazonalidade, o que limita a utilidade de sua comparação com as projeções divulgadas para a totalidade do exercício social. A Companhia compara as projeções com os resultados efetivamente obtidos após divulgar as demonstrações financeiras relativas a cada exercício social completo. Os resultados de tais comparações anuais podem ser consultados na Seção 11 do Formulário de Referência da Companhia.

## **Notas Explicativas**

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

---

### **1. Contexto operacional**

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

Adicionalmente, a GLAI é a controladora direta das subsidiárias GAC Inc. (“GAC”) e Gol Finance (“Finance”) e indireta das subsidiárias SKY Finance II (“SKY II”) e Webjet Linhas Aéreas S.A. (“Webjet”).

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera voos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e Caribe.

Em 28 de fevereiro de 2011, a controlada VRG constituiu uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP BOB”) com o objetivo de desenvolver e explorar a venda a bordo de alimentos e bebidas em voos domésticos. A VRG tem participação societária de 50% no capital social da sociedade, cuja operação teve início em setembro de 2011.

Em 1 de agosto de 2011, a controlada VRG adquiriu a totalidade do capital social da Webjet, uma Companhia aérea com sede na cidade do Rio de Janeiro, que oferece serviços de transporte aéreo regular de âmbito nacional e não regular de âmbito internacional de passageiros, cargas ou malas postais. A operação foi aprovada pela ANAC em 3 de outubro de 2011.

Em 28 de abril de 2012, a controlada VRG constituiu uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP Trip”) com o objetivo de desenvolver, produzir e explorar a “Revista Gol”, distribuída gratuitamente nos voos da Companhia. A participação societária da VRG equivale a 60% do capital social da SCP.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

### **2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR**

A aprovação e autorização para a publicação destas Informações Trimestrais - ITR ocorreu na reunião do

## **Notas Explicativas**

### **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

#### **NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

---

Conselho de Administração do dia 13 de novembro de 2012. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

### **2.1 Base de elaboração**

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos de três e/ou nove meses, conforme o caso, findos em 30 de setembro de 2012 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

As informações financeiras trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras trimestrais individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas em 26 de março de 2012, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis, conforme citado acima. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2011 para 30 de setembro de 2012. Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram reclassificados em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 de forma a apresentar os valores líquidos por entidade contribuinte, nos termos do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12).

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

### **3. Sazonalidade**

A Companhia tem expectativa que as suas receitas e lucratividade operacional de seus voos atingem seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festas de final de ano. Dada a nossa grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações em nossos resultados operacionais de trimestre para trimestre.

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e depósitos bancários	55.610	13.406	352.892	157.452
Equivalentes de caixa	59.259	218.979	697.665	1.072.835
	<b>114.869</b>	<b>232.385</b>	<b>1.050.557</b>	<b>1.230.287</b>

Em 30 de setembro de 2012, os equivalentes de caixa eram representados por títulos privados (CDBs – Certificados de Depósito Bancário), títulos públicos e fundos de renda fixa, remunerados a taxas pós-fixadas que variam entre 96,8% e 102,8% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Títulos privados	41.858	218.979	49.160	284.911
Títulos públicos	-	-	399.535	787.605
Fundos de investimento	17.401	-	248.970	319
	<b>59.259</b>	<b>218.979</b>	<b>697.665</b>	<b>1.072.835</b>

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez imediata, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 5. Aplicações financeiras

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Títulos privados	-	-	60.162	12.071
Títulos públicos	-	-	233.039	124.400
Fundos de investimento	181.220	69.885	369.026	872.597
	<b>181.220</b>	<b>69.885</b>	<b>662.227</b>	<b>1.009.068</b>

Os títulos privados são compostos por CDBs (“Certificados de Depósito Bancário”), com vencimentos até setembro de 2013 e liquidez imediata, remunerados à taxa média ponderada de 101,5% da taxa CDI.

Os títulos públicos são compostos por LTN (“Letra do Tesouro Nacional”) e NTN (“Notas do Tesouro Nacional”), com vencimentos imediatos e remuneração média variável dos últimos doze meses de 11,27% ao ano.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os fundos de investimentos estão representados basicamente, pelos títulos públicos LTN e por CDBs.

## 6. Caixa Restrito

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011
Depósito em garantia – operação recompra de ações	1.183	-
Depósito de margem de operações de hedge (a)	47.972	82.996
Depósito de margem de garantia vinculado ao empréstimo do BNDES (b)	-	8.591
Depósitos em garantia de carta fiança	8.917	8.471
Depósito em garantia – empréstimo Webjet (c)	61.954	-
Depósito em garantia – compra da Webjet	-	8.554
Depósito em garantia de operações de futuro	44.256	-
Outros depósitos vinculados	2.160	483
	<b>166.442</b>	<b>109.095</b>
Circulante	63.137	8.554
Não circulante	103.305	100.541

- (a) Depósito em dólar norte americano, remunerados à taxa libor (remuneração média de 0,90% a.a.).  
 (b) Depósito de margem aplicado em fundos DI e remunerados a taxa média ponderada de 102% do CDI.  
 (c) Depósito em garantia equivalente a 30% da operação de empréstimo da Webjet.

## 7. Contas a receber

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	98.264	100.214
Agências de viagens	218.811	185.544
Vendas parceladas	38.418	47.189
Agências de cargas	34.319	37.460
Companhias aéreas parceiras	17.812	17.031
Outros	40.277	35.077
	<b>447.901</b>	<b>422.515</b>
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	10.732	9.228
Agências de viagens	7.528	6.833
Agências de cargas	345	301
	<b>18.605</b>	<b>16.362</b>
	<b>466.506</b>	<b>438.877</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(84.988)	(83.610)
	<b>381.518</b>	<b>355.267</b>
Circulante	380.978	354.134
Não circulante (*)	540	1.133

(\*) A parcela de contas a receber de longo prazo está registrada na rubrica de outros créditos e valores, no ativo não circulante e corresponde às vendas parceladas pelo programa Voe Fácil, com vencimento superior a 360 dias.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>(IFRS e BRGAAP)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
A vencer	<b>342.752</b>	317.016
Vencidas até 30 dias	<b>16.134</b>	20.618
Vencidas de 31 a 60 dias	<b>7.560</b>	7.507
Vencidas de 61 a 90 dias	<b>4.262</b>	4.954
Vencidas de 91 a 180 dias	<b>6.190</b>	11.754
Vencidas de 181 a 360 dias	<b>17.644</b>	15.307
Vencidas acima de 360 dias	<b>71.964</b>	61.721
	<b>466.506</b>	438.877

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de oito meses e são cobrados juros mensais de 5,99% sobre o saldo a receber, que são contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 102 dias (108 dias em 31 de dezembro de 2011).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa dos nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>(IFRS e BRGAAP)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Saldo no início do período	<b>(83.610)</b>	(60.127)
Adições	<b>(19.786)</b>	(19.740)
Montantes incobráveis	<b>2.651</b>	2.898
Recuperações	<b>15.757</b>	9.903
Saldo no final do período	<b>(84.988)</b>	(67.066)

## 8. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>(IFRS e BRGAAP)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Materiais de consumo	<b>19.642</b>	20.148
Peças e materiais de manutenção	<b>123.101</b>	127.080
Adiantamentos a fornecedores	<b>23.625</b>	12.725
Outros	<b>6.361</b>	12.331
Provisão para ajuste a valor de mercado (a)	<b>(2.295)</b>	(3.061)
Provisão para obsolescência	<b>(17.836)</b>	(18.200)
	<b>152.598</b>	151.023

(a) O valor refere-se à amortização da menos-valia sobre os estoques adquiridos da Webjet. No período findo em 30 de setembro de 2012, houve uma realização do valor alocado no montante de R\$766.

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011
Saldos no início do período	(18.200)	(17.004)
Adições	(116)	(51.180)
Baixas	480	51.050
Saldos no final do período	(17.836)	(17.134)

## 9. Impostos diferidos e a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Impostos a recuperar:</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
ICMS <sup>(1)</sup>	-	-	20.723	13.222
Antecipações e IRPJ e CSSL a recuperar <sup>(2)</sup>	43.445	37.784	76.094	77.679
IRRF <sup>(3)</sup>	546	1.922	25.367	16.584
PIS e COFINS <sup>(4)</sup>	-	-	699	54.085
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	4.712	26.791
Imposto de valor agregado recuperável – IVA <sup>(5)</sup>	-	-	5.603	4.242
Imposto de renda sobre importações	247	275	16.888	17.740
Outros	-	-	957	2.655
<b>Total dos impostos a recuperar</b>	<b>44.238</b>	<b>39.981</b>	<b>151.043</b>	<b>212.998</b>

(1) ICMS: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços.

(2) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSLL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(3) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

(4) PIS/COFINS: Contribuições para Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

(5) IVA: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços no exterior.

	GLAI		VRG		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Impostos diferidos						
Prejuízos fiscais	31.762	33.121	394.046	394.046	425.808	427.167
Base negativa de contribuição social	11.434	11.923	141.857	141.857	153.291	153.780
<b>Diferenças temporárias:</b>						
Programa de milhagem	-	-	150.489	97.483	150.489	97.483
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros	-	-	-	-	-	-
créditos	-	-	62.466	62.317	62.466	62.317
Provisão para perda aquisição da VRG	-	-	143.350	143.350	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	-	-	33.047	57.151	33.047	57.151
Devolução de aeronaves	-	-	35.834	22.089	35.834	22.089
Operações com derivativos não liquidados	-	-	35.972	36.852	35.972	36.852
Efeitos de aquisição da Webjet	-	-	5.315	7.086	5.315	7.086
Marcas	-	-	(21.457)	(21.457)	(21.457)	(21.457)
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	(353.226)	(353.226)
Depósitos de manutenção	-	-	(106.318)	(101.630)	(106.318)	(101.630)

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(156.002)	(140.677)	(156.002)	(140.677)
Estorno da amortização do ágio	-	-	(95.745)	(76.596)	(95.745)	(76.596)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	(14.436)	(26.902)	(14.436)	(26.902)
Outros	193	93	51.068	36.404	51.261	36.497
<b>Total do imposto diferido e contribuição social diferidos</b>	<b>43.389</b>	<b>45.137</b>	<b>306.260</b>	<b>278.147</b>	<b>349.649</b>	<b>323.284</b>

A Companhia e sua controlada direta VRG e indireta Webjet têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (VRG) e indireta (Webjet)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Prejuízo fiscal	252.834	258.268	2.637.339	1.887.267
Base negativa de contribuição social	252.834	258.268	2.637.339	1.887.267

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

A Companhia e suas controladas possuem o montante total de créditos fiscais de R\$982.659, dos quais R\$85.964 são da controladora GLAI e R\$896.695 são das controladas operacionais VRG e Webjet, e reconhecem uma provisão para perda de R\$403.560 (R\$42.768 da GLAI, controladora e R\$360.792 da VRG e Webjet) para os créditos que não tem perspectiva de realização em um futuro imediato. Tais registros são suportados por projeções de lucratividade futura e revisados anualmente.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(309.054)	(513.058)	(1.059.792)	(802.365)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	105.078	174.440	360.329	272.804
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	(97.138)	(110.575)	(301.525)	(204.844)
Resultado das subsidiárias integrais	(8.211)	(9.402)	(25.131)	(24.718)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(2.904)	(1.721)	(3.727)	(6.794)
Imposto de renda e contribuição social não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa ou compensação 30%	-	722	-	-
Despesas não dedutíveis (receitas não tributáveis)	(51)	(31)	(163)	320
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.928	(56.875)	(35.824)	(40.210)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(298)	(3.442)	(6.041)	(3.442)

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Imposto de renda e contribuição social corrente	(277)	(2.404)	(4.293)	(2.404)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(21)	(1.038)	(1.748)	(1.038)
	<b>(298)</b>	<b>(3.442)</b>	<b>(6.041)</b>	<b>(3.442)</b>
<b>Consolidado</b>				
	<b>Três meses findos em</b>		<b>Noves meses findos em</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(278.372)	(647.880)	(1.099.295)	(896.256)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	94.646	220.279	373.760	304.727
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>				
Resultado das subsidiárias integrais	(19.025)	(9.402)	(43.495)	(24.718)
Despesas não dedutíveis	(8.062)	(7.967)	(14.498)	(17.106)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(320)	(2.534)	(2.897)	(27.025)
Utilização de créditos fiscais no parcelamento da Lei 11.941	-	-	-	(8.013)
Imposto de renda e contribuição social não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa	(92.123)	(12.125)	(235.196)	(97.210)
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(6.096)	(56.871)	(44.212)	(40.206)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(30.980)	131.380	33.462	90.449
Imposto de renda e contribuição social corrente	(597)	(2.581)	(5.192)	(22.186)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(30.383)	133.961	38.654	112.635
	<b>(30.980)</b>	<b>131.380</b>	<b>33.462</b>	<b>90.449</b>

## 10. Despesas antecipadas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>(BR GAAP)</b>		<b>(IFRS e BR GAAP)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Perdas diferidas de transações de <i>Sale leaseback</i> de aeronaves	-	-	47.172	54.201
Pagamentos de prêmios de <i>hedge</i>	-	-	91	11.572
Pré-pagamentos de arrendamentos	-	-	27.255	30.382
Pré-pagamentos de seguros	463	136	2.215	22.775
Pré-pagamentos de comissões	-	-	14.603	13.020
Outros	-	-	6.828	6.811
	<b>463</b>	<b>136</b>	<b>98.164</b>	<b>138.761</b>
Circulante	463	136	60.311	93.797
Não circulante	-	-	37.853	44.964

Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de nove aeronaves no montante de R\$89.337. Estas perdas foram diferidas e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Maiores informações relacionadas às transações de *sale-leaseback* estão descritas na nota explicativa nº 27b.

**Notas Explicativas**  
**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**11. Depósitos***Controladora**Depósitos judiciais*

Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios as que estão relacionados, e são corrigidos pela taxa SELIC. Os saldos dos depósitos judiciais em 30 de setembro de 2012, registrado no ativo não circulante totalizavam R\$16.998 (R\$12.065 em 31 de dezembro de 2011).

*Consolidado**Depósitos de manutenção*

A Companhia e suas controladas VRG e Webjet efetuaram depósitos em dólar para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher os fornecedores para realizar as manutenções ou realizá-las internamente.

Com base nas análises regulares de recuperação dos depósitos, a Administração acredita que os valores refletidos no balanço consolidado são recuperáveis, não havendo indicadores de deterioração dos depósitos de manutenção, cujo saldo em 30 de setembro de 2012 classificado no ativo circulante e não circulante era de R\$23.928 e R\$343.316, respectivamente (R\$35.082 e R\$323.062 no ativo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2011, respectivamente).

*Depósitos de garantia de contratos de arrendamento*

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar às empresas de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos. Em 30 de setembro de 2012, o saldo dos depósitos em garantia dos contratos de arrendamento, classificados no ativo não circulante é de R\$97.282 (R\$96.983 em 31 de dezembro de 2011).

*Depósitos judiciais*

Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios as que estão relacionados, e são corrigidos pela taxa SELIC. Os saldos dos depósitos judiciais em 30 de setembro de 2012, registrado no ativo não circulante totalizavam R\$159.232 (R\$175.472 em 31 de dezembro de 2011).

**12. Transações com partes relacionadas***Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante - Controladora*

A Companhia, por meio da GAC e Finance mantém mútuos, ativos e passivos, com a VRG, sem previsão

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

de juros, vencimento, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
GLAI com VRG	50.698	48.514	-	-
GAC com VRG (a)	-	71.280	406.232	222.725
Finance com VRG (a)	476.084	474.023	-	-
	<b>526.782</b>	593.817	<b>406.232</b>	222.725

(a) os valores que a Companhia mantém com a GAC e Finance, controladas no exterior, são atualizados por variação cambial.

#### Serviços gráficos, de transportes e de consultoria

A controlada VRG mantém contrato com a empresa ligada Breda Transportes e Serviços S.A. para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com vencimento em 31 de maio de 2013, podendo ser renovado a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).

A controlada VRG mantém ainda contrato com as empresas ligadas Expresso União Ltda. e Serviços Gráficos Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores e serviços gráficos, com vigência até 16 de setembro de 2012 e 18 de julho de 2012, respectivamente. Após o término da vigência, estes contratos não foram renovados.

A controlada VRG, mantém, também contratos para a exploração de franquias Gollog pela empresa ligada União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., com vigência até 29 de dezembro de 2015.

A controladora VRG mantém ainda contratos com a empresa ligada Vaud Participações S.A para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2014.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses de serviços de R\$8.307 (R\$8.401 em 30 de setembro de 2011). As entidades mencionadas acima pertencem ao mesmo grupo econômico.

#### Locação de imóvel

A VRG era locatária do imóvel situado à Rua Tamoios, 246 em São Paulo – SP, pertencente a empresa Patrimony Administradora de Bens controlada pela Comporte Participações S.A., empresa que pertence ao mesmo acionista da Companhia, cujo contrato foi encerrado em agosto de 2012. Durante o período findo em 30 de setembro de 2012 a VRG reconheceu uma despesa total referente a essa locação de R\$329 (R\$438 em 30 de setembro de 2011).

#### Contratos de Abertura de Conta UATP (Universal Air Transportation Plan) com Concessão de Limite de Crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda. O objeto contratado é a emissão de contas UATP (Universal Air Transportation Plan). A VRG concedeu crédito para partes relacionadas, de R\$20 e R\$40, respectivamente, para a utilização no sistema UATP. Este sistema pode ser utilizado como de pagamento para contratação de serviços aéreos nacionais e internacionais com todos os membros participantes. A

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

VRG utiliza o sistema UATP que é operado e mantido pela indústria aérea internacional e busca simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento de viagens aéreas e outros serviços relacionados.

### Contrato de financiamento de manutenção de motores

A VRG possui uma linha de financiamento de manutenção de motores cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”). As séries, emitidas em 29 de junho de 2012 e 27 de setembro de 2012 respectivamente, terão vencimento em 29 de junho de 2014 e 27 de setembro de 2014 visam prover o suporte aos serviços de manutenção de motores (vide maiores detalhes na nota explicativa 17). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, os gastos com manutenção de motores realizados junto a oficina da Delta Air Lines foram de R\$62.944.

### Contas a pagar – passivo circulante

Em 30 de setembro de 2012, o saldo a pagar às empresas ligadas no valor de R\$1.014 (R\$1.198 em 31 de dezembro de 2011) está incluso no saldo de fornecedores e refere-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte terrestre de passageiros.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Salários e benefícios	3.391	4.018	10.043	11.274
Encargos sociais	1.313	1.398	3.881	4.085
Remuneração baseada em ações	1.376	2.400	3.969	11.576
Total	6.080	7.816	17.893	26.935

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

### Remuneração baseada em ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, nos planos outorgados a partir de 2010, as opções se tornam exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo estes planos também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

## Notas Explicativas

### GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Planos de opções de compra de ações						
	2005	2006	2007	2008	2009 (a)	2010 (b)	2011
Data da reunião do Conselho de Administração	9 de dezembro de 2004	2 de janeiro de 2006	31 de dezembro de 2006	20 de dezembro de 2007	4 de fevereiro de 2009	2 de fevereiro de 2010	20 de dezembro de 2010
Total de opções outorgadas	87.418	99.816	113.379	190.296	1.142.473	2.774.640	2.722.444
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52	20,65	27,83
Valor justo médio da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53	16,81	16,11(c)
Volatilidade estimada do preço da ação	32,52%	39,87%	46,54%	40,95%	76,91%	77,95%	44,55%
Dividendo esperado	0,84%	0,93%	0,98%	0,86%	-	2,73%	0,47%
Taxa de retorno livre de risco	17,23%	18,00%	13,19%	11,18%	12,66%	8,65%	10,25%
Duração da opção (em anos)	10	10	10	10	10	10	10

(a) em abril de 2010, foram outorgadas 216.673 em complemento ao plano de 2009.

(b) em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894, referente ao plano de 2010.

(c) o valor justo calculado para a plano de 2011, foi 16,92, 16,11, e 15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).

(d) o valor justo calculado para o plano de opção de ações de 2012 foi de 6,04, 5,35 e 4,56 respectivamente.

A movimentação das opções de ações existentes em 30 de setembro de 2012 está apresentada a seguir:

	Opções de ações	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2011	4.621.192	24,34
Opções concedidas	-	-
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(1.221.969)	26,54
<b>Opções em circulação em 30 de setembro de 2012</b>	<b>3.399.223</b>	<b>24,09</b>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2011	1.784.759	23,89
<b>Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012</b>	<b>1.885.116</b>	<b>23,05</b>

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 30 de setembro de 2012 estão resumidas abaixo:

Opções em circulação				Opções exercíveis	
Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação	Maturidade remanescente média em anos	Preço de exercício médio	Opções exercíveis	Preço de exercício médio
33,06	4.965	3	33,06	4.965	33,06
47,3	13.220	4	47,30	13.220	47,3
65,85	14.962	5	65,85	14.962	65,85
45,46	41.749	6	45,46	37.574	45,46
10,52	237.087	7	10,52	165.961	10,52
20,65	1.419.751	8	20,65	1.064.814	20,65
27,83	1.667.489	9	27,83	583.620	27,83
<b>10,52-65,85</b>	<b>3.399.223</b>	<b>8,26</b>	<b>24,63</b>	<b>1.885.116</b>	<b>23,05</b>

Para o período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$10.973 (R\$19.999 para o período findo em 30 de setembro de 2011), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

### 13. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 à Lei 6.404/76, os investimentos em empresas controladas no exterior, GAC e Finance foram considerados na essência uma extensão da controlada GLAI e somadas linha a linha com a controladora GLAI, sendo considerado como investimento apenas a controlada VRG.

As movimentações do investimento no período findo em 30 de setembro de 2012 estão demonstradas a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2010 - Investimento	2.713.261
Resultado de equivalência patrimonial	(518.274)
Perdas não realizados de <i>hedge</i> (VRG)	(89.853)
Amortização de perdas, líquidas com <i>sale leaseback</i> (a)	(1.809)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011 - Investimento</b>	<b>2.103.325</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(886.837)
Ganhos não realizados de <i>hedge</i> (VRG)	23.853
Amortização de perdas, líquidas com <i>sale leaseback</i> (a)	(1.357)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012 - Investimento</b>	<b>1.238.984</b>

(a) A controlada GAC possui saldo líquido de perdas e ganhos diferidas com *sale leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento das parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma em 30 de setembro de 2012, o saldo líquido a ser diferido de R\$29.328 (R\$30.685 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011) é, na essência, parte do investimento líquido da controladora na VRG. Vide nota explicativa nº 27 b.

A controlada VRG não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a VRG estão sumariadas a seguir:

	Quantidade total de ações	Participação %	Capital social	Patrimônio líquido (b)	Prejuízo líquido
31/12/2011	3.002.248.156	100%	2.294.191	2.072.640	(518.274)
<b>30/09/2012</b>	<b>3.002.248.156</b>	<b>100%</b>	<b>2.294.191</b>	<b>1.209.656</b>	<b>(886.837)</b>

(b) A diferença entre o saldo do investimento e a participação no patrimônio líquido da VRG corresponde ao valor líquido do efeito de R\$29.328 de *sale leaseback*, mencionado acima no item (a).

### 14. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Consequentemente, o resultado (lucro ou prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de resultado (lucro ou prejuízo) por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chave usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do resultado por ação dilutivo.

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora e Consolidado (IFRS e BRGAAP)			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<u>Numerador</u>				
Prejuízo líquido do período	(309.352)	(516.500)	(1.065.833)	(805.807)
<u>Denominador</u>				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	271.058	270.363	268.130	270.363
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	271.058	270.363	268.130	270.363
Prejuízo básico por ação	(1,14)	(1,91)	(3,98)	(2,98)
Prejuízo diluído por ação	(1,14)	(1,91)	(3,98)	(2,98)

O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, como por exemplo, os planos de remuneração baseada em ações, descritos na nota 12. No entanto, em razão dos prejuízos apurados nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, estes instrumentos possuem efeito não dilutivo e, portanto não são consideradas na quantidade total de ações em circulação.

## 15. Imobilizado

### Controladora

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves, referentes aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 98 aeronaves 737-800 *Next Generation* (101 aeronaves em 31 de dezembro de 2011) no valor de R\$508.950 (R\$359.515 em 31 de dezembro de 2011) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$417.163 (R\$417.163 em 31 de dezembro de 2011), ambos realizados pela controlada GAC.

### Consolidado

	Taxa anual ponderada de depreciação	30/09/2012			31/12/2011
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Equipamentos de voo</b>					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.956.113	(690.249)	2.265.864	2.377.234
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	932.570	(220.458)	712.112	733.095
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	636.298	(339.196)	297.102	253.655
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.162	(1.160)	1.002	822
Ferramentas	10%	27.157	(9.443)	17.714	18.387
		4.554.300	(1.260.506)	3.293.794	3.383.193
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(43.548)	-	(43.548)	(50.653)
		4.510.752	(1.260.506)	3.250.246	3.332.540
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	20%	10.637	(7.714)	2.923	2.969

## Notas Explicativas

### GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Máquinas e equipamentos	10%	49.878	(16.219)	<b>33.659</b>	31.573
Móveis e utensílios	10%	20.787	(10.870)	<b>9.917</b>	10.323
Computadores e periféricos	20%	46.266	(31.757)	<b>14.509</b>	15.712
Equipamentos de comunicação	10%	3.091	(1.668)	<b>1.423</b>	1.334
Instalações	10%	4.593	(2.986)	<b>1.607</b>	1.854
Centro de manutenção Confins	7%	105.971	(15.933)	<b>90.038</b>	92.047
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	51.374	(24.941)	<b>26.433</b>	15.115
Obras em andamento	-	5.865	-	<b>5.865</b>	21.936
		<u>298.462</u>	<u>(112.088)</u>	<u><b>186.374</b></u>	<u>192.863</u>
		<u>4.809.214</u>	<u>(1.372.594)</u>	<u><b>3.436.620</b></u>	<u>3.525.403</u>
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	513.556	-	<b>513.556</b>	365.067
		<u>5.322.770</u>	<u>(1.372.594)</u>	<u><b>3.950.176</b></u>	<u>3.890.470</u>

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	<b>Imobilizado sob arrendamento financeiro</b>	<b>Outros equipamentos de voo (a)</b>	<b>Adiantamentos para aquisição de imobilizado</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2010	2.210.433	751.816	323.661	175.058	3.460.968
Adições provenientes de aquisição da Webjet	-	65.328	-	6.264	71.592
Adições	371.262	300.915	273.984	38.576	984.737
Baixas	-	(3.383)	(232.578)	(5.132)	(241.093)
Depreciação	(204.461)	(136.120)	-	(21.903)	(362.484)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(23.250)	-	-	(23.250)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>2.377.234</u>	<u>955.306</u>	<u>365.067</u>	<u>192.863</u>	<u>3.890.470</u>
Adições	<b>31.705</b>	<b>251.373</b>	<b>215.598</b>	<b>13.389</b>	<b>512.065</b>
Baixas	-	<b>(55.140)</b>	<b>(67.109)</b>	<b>(88)</b>	<b>(122.337)</b>
Depreciação	<b>(143.075)</b>	<b>(174.262)</b>	-	<b>(19.790)</b>	<b>(337.127)</b>
Perdas por redução ao valor recuperável (b)	-	<b>7.105</b>	-	-	<b>7.105</b>
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<u><b>2.265.864</b></u>	<u><b>984.382</b></u>	<u><b>513.556</b></u>	<u><b>186.374</b></u>	<u><b>3.950.176</b></u>

(a) As adições representam fundamentalmente o total de custos estimados a incorrer relativos à reconfiguração e benfeitorias das aeronaves quando da sua devolução relativas a grandes manutenções em motores, cascos e peças de reposição sob arrendamento operacional.

(b) Refere-se ao ajuste da depreciação dos ativos avaliados ao valor recuperável ou valor justo.

## 16. Intangível

### Controladora

Em 30 de setembro de 2012, o saldo montante de R\$22 refere-se a direito de uso de software (R\$89 em 31 de dezembro de 2011).

### Consolidado

	<b>Ágio</b>	<b>Marcas</b>	<b>Direitos de operação em aeroportos</b>	<b>Software</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	542.302	63.109	560.842	100.924	1.267.177
Adições provenientes da aquisição da Webjet	-	-	-	209	209

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Adições	-	-	-	73.598	73.598
Baixas	-	-	-	(8.936)	(8.936)
Amortizações	-	-	-	(26.149)	(26.149)
Valor justo decorrente da aquisição da Webjet	-	-	478.058	-	478.058
Saldos em 31 de dezembro de 2011	542.302	63.109	1.038.900	139.646	1.783.957
Adições	-	-	-	16.540	16.540
Baixas	-	-	-	(378)	(378)
Amortizações	-	-	-	(35.032)	(35.032)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>542.302</b>	<b>63.109</b>	<b>1.038.900</b>	<b>120.776</b>	<b>1.765.087</b>

## 17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento do contrato em	Taxa de juros efetiva a.a	Controladora		Consolidado	
			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Circulante:</b>						
<u>Moeda nacional:</u>						
Debêntures IV	Set, 2015	11,09%	-	-	-	595.160
Debêntures V	Jun, 2017	10,64%	-	-	-	493.284
BNDES - Repasse Safra	Out, 2014	11,46%	-	-	29.992	29.956
Santander	Out, 2012	8,99%	1.161	40.676	1.161	40.676
Citibank	Dez, 2012	8,73%	-	-	14.931	19.401
BNDES (direto)	Jul, 2017	10,72%	-	-	3.138	8.372
BDMG	Mar, 2018	10,71%	-	-	5.643	3.600
Industrial CDB	Mar, 2012	-	-	-	-	1.250
Banco IBM	Set, 2017	12,80%	-	-	4.752	-
Capital de giro	Mar, 2013	16,08%	-	-	150.042	-
Juros			-	-	52.806	23.421
			1.161	40.676	262.465	1.215.120
<u>Moeda Estrangeira</u>						
<u>(em US\$):</u>						
J.P.Morgan	Set, 2014	1,09%	-	-	76.236	-
Capital de giro	Mar, 2012	3,42%	-	-	-	95.894
IFC	Jan, 2013	5,79%	-	-	16.507	31.264
FINIMP	Jun, 2013	3,59%	-	-	20.490	3.127
Aeroturbine	Dez, 2012	-	-	-	705	4.579
Juros			36.195	38.799	35.252	40.701
			36.195	38.799	149.190	175.565
			37.356	79.475	411.655	1.390.685
Arrendamento financeiro	Set, 2013	-	-	-	203.312	161.755
<b>Total circulante</b>			<b>37.356</b>	<b>79.475</b>	<b>614.967</b>	<b>1.552.440</b>
<b>Não circulante:</b>						
<u>Moeda nacional:</u>						
Debêntures IV	Set, 2015	11,09%	-	-	596.128	-
Debêntures V	Jun, 2017	10,64%	-	-	494.199	-
Safra	Dez, 2015	11,54%	-	-	163.329	196.000

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

BNDES – Repasse Safra	Out, 2014	<b>11,46%</b>	-	-	21.163	42.837
BDMG	Mar, 2018	<b>10,71%</b>	-	-	21.325	25.851
BNDES – (Direto)	Jul, 2017	<b>10,72%</b>	-	-	11.873	-
Banco IBM	Set, 2017	<b>12,80%</b>	-	-	20.485	-
			-	-	1.328.502	264.688
<b>Moeda estrangeira</b>						
<b>(em US\$):</b>						
J.P.Morgan	Set, 2014	<b>1,09%</b>	-	-	44.820	-
Bônus sênior I	Abr, 2017	<b>7,70%</b>	456.882	421.669	426.426	393.532
Bônus sênior II	Jul, 2020	<b>9,65%</b>	597.062	550.471	597.062	550.471
Bônus perpétuos	-	<b>8,75%</b>	406.120	375.160	363.475	335.768
			1.460.064	1.347.300	1.431.783	1.279.771
			1.460.064	1.347.300	2.760.285	1.544.459
Arrendamento financeiro	Até Dez, 2021		-	-	1.884.197	1.894.549
<b>Total não circulante</b>			1.460.064	1.347.300	4.644.482	3.439.008
			1.497.420	1.426.775	5.259.449	4.991.448

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de setembro de 2012 são como segue:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Após 2016</b>	<b>Sem Vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Moeda estrangeira</b>			
<b>(em dólares norte-americanos):</b>			
Bônus senior I	456.882	-	456.882
Bônus senior II	597.062	-	597.062
Bônus perpétuos	-	406.120	406.120
<b>Total</b>	<b>1.053.944</b>	<b>406.120</b>	<b>1.460.064</b>

	<b>Consolidado</b>						
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Após 2016</b>	<b>Sem Vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Moeda nacional:</b>							
Empréstimo BNDES	774	3.097	3.097	3.097	1.808	-	11.873
BNDES – Repasse Safra	6.167	14.996	-	-	-	-	21.163
Safra	32.667	65.331	65.331	-	-	-	163.329
BDMG	2.195	4.566	4.566	4.566	5.432	-	21.325
IBM	-	5.459	5.532	5.605	3.889	-	20.485
Debêntures	-	-	596.128	247.099	247.100	-	1.090.327
	41.803	93.449	674.654	260.367	258.229	-	1.328.502
<b>Moeda estrangeira</b>							
<b>(em dólares norte-americanos):</b>							
JP Morgan	7.707	37.113	-	-	-	-	44.820
Bônus senior I	-	-	-	-	426.426	-	426.426
Bônus senior II	-	-	-	-	597.062	-	597.062
Bônus perpétuos	-	-	-	-	-	363.475	363.475
	7.707	37.113	-	-	1.023.488	363.475	1.431.783

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Total	<u>49.510</u>	<u>130.562</u>	<u>674.654</u>	<u>260.367</u>	<u>1.281.717</u>	<u>363.475</u>	<u>2.760.285</u>
-------	---------------	----------------	----------------	----------------	------------------	----------------	------------------

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de setembro de 2012, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado (a)	Contábil	Mercado (a)
Bônus sênior (I e II)	1.053.944	996.654	1.023.486	996.195
Bônus perpétuos	406.120	287.850	363.475	245.207

(a) Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através das cotações de mercado dos instrumentos.

### Financiamento de manutenção de motores (J.P.Morgan)

Em 27 de setembro de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VRG, emitiu a segunda série de Guaranteed Notes (“Notas Garantidas”) para financiamento de manutenção de motores aprovada no montante total de US\$84,8 milhões (R\$172,2 milhões em 30 de setembro de 2012) com garantia financeira do Export-Import Bank of the United States (Ex-Im Bank). A segunda série de Notas Garantidas foi precificada através de operações de mercado de capitais com taxa de juros de 0,85% a.a. no montante de R\$46.007 (correspondentes a US\$22.667 na data da captação). O financiamento terá o prazo de dois anos com vencimento até 27 de setembro de 2014 e terá amortizações trimestrais de principal e juros e custos de emissão no valor total da operação de R\$1.385 (correspondentes US\$682 a na data do balanço).

### Banco IBM II

Em 10 de setembro de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VRG, firmou um empréstimo no montante de R\$12.482 em moeda nacional junto ao Banco IBM S.A., líquido dos custos de captação. Os recursos tem como finalidade financiar a aquisição de máquinas e prestação de serviços de tecnologia da informação. O empréstimo tem prazo de 60 meses vencendo 10 de setembro de 2017, com amortização semestral do principal e juros. A taxa de juros é calculada com base no CDI acrescido de 2,85% a.a., taxa efetiva de 13,31% a.a.. Em 30 de setembro o saldo registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$4.752 e R\$20.485 respectivamente.

### Capital de giro

Em 28 de setembro de 2012, a Webjet captou uma nova linha de empréstimo de capital de giro com o Banco Industrial e Comercial S.A. em moeda nacional no montante de R\$30.000, líquido dos custos de captação, com taxa efetiva de 15,15% ao ano e vencimento em janeiro de 2013. Em 30 de setembro de 2012 o saldo desta operação registrado no passivo circulante era de R\$30.024.

### **Arrendamentos mercantis financeiros**

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólares norte-americanos e estão detalhados a seguir:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011
2012	65.123	281.165
2013	316.970	292.835

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

2014	<b>316.954</b>	292.819
2015	<b>307.634</b>	284.205
2016	<b>298.883</b>	276.098
Após 2016	<b>1.228.565</b>	1.118.240
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<b>2.534.129</b>	2.545.362
Menos total de juros	<b>(446.620)</b>	(489.058)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	<b>2.087.509</b>	2.056.304
Menos parcela do circulante	<b>(203.312)</b>	(161.755)
Parcela do não circulante	<b>1.884.197</b>	1.894.549

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 6,10% em 30 de setembro de 2012 (6,10% em 31 de dezembro de 2011). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de setembro de 2012, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$40.632 (R\$59.552 em 31 de dezembro de 2011) e estão somados a rubrica de empréstimos e financiamentos de longo prazo.

#### Condições contratuais restritivas

A VRG possui cláusulas restritivas (“covenants”) em seus contratos de financiamento com as seguintes instituições financeiras: IFC, BNDES, Bradesco (Debênture V) e Banco do Brasil (Debêntures IV e V).

As cláusulas restritivas medidas para estes empréstimos são: (i) Dívida Líquida/EBITDAR, (ii) Ativo Circulante/Passivo Circulante, (iii) EBITDA/Serviço da Dívida, (iv) Dívida de Curto Prazo/EBITDA, (v) Dívida Líquida/EBITDA e (vi) Índice de Cobertura de Dívida (ICD).

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas não atingiram os parâmetros mínimos estabelecidos para os financiamentos junto ao IFC, BNDES e para as Debêntures IV e V, vinculados as cláusulas de EBITDA e EBITDAR, em virtude do prejuízo auferido neste período.

A VRG mantém junto ao BNDES carta fiança no montante de R\$18,6 milhões, valor este acima da dívida atual, não incorrendo assim com problemas de liquidez caso tenha que quitar as referidas dívidas.

A VRG não atingiu os parâmetros mínimos estabelecidos pelo IFC, porém mantém um consentimento específico do IFC (waiver) que desobriga a Companhia em incorrer com o vencimento antecipado deste financiamento durante o exercício de 2012. Por consequência, a VRG estabeleceu um novo vencimento para 15 de janeiro de 2013.

Em 15 de março de 2012, a Companhia obteve autorização a não declaração de vencimento antecipado e/ou aplicação de qualquer penalidade sobre o descumprimento de suas cláusulas contratuais restritivas das Debêntures IV e V. Esta desobrigação da Companhia foi deliberada em Assembleia Geral de Debenturistas das quarta e quinta emissões para o período de apuração findo em 30 de junho de 2012.

A mensuração destes Índices e Limites Financeiros é realizada em recorrência semestral e, portanto, a próxima mensuração será realizada em 31 de dezembro de 2012. Desta forma, não se configura a necessidade de reclassificar sua dívida para o curto prazo em 30 de setembro de 2012, em atendimento às normas contábeis brasileira e internacional.

## **Notas Explicativas**

### **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

#### **NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

---

### **18. Transportes a executar**

Em 30 de setembro de 2012, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$856.457 (R\$744.743 em 31 de dezembro de 2011) é representado por 5.399.630 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.245.181 em 31 de dezembro de 2011) com prazo médio de utilização de 95 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2011).

### **19. Programa de milhagem**

Em 30 de setembro de 2012, o saldo de receita diferida do programa de milhagem do Smiles era de R\$110.958 e R\$331.658 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$71.935 e R\$214.779 em 31 de dezembro de 2011) e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 32.605.922.407 (23.004.285.890 em 31 de dezembro de 2011).

### **20. Adiantamento de clientes**

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui o montante de R\$5.479 (R\$30.252 em 31 de dezembro de 2011), conforme detalhamento a seguir:

#### Acordo Operacional - Co-Branded

A controlada VRG, firmou com o Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., em setembro de 2009, um Acordo Operacional de venda de milhas, direito de uso do banco de dados do programa de milhagem Smiles e direito de uso da marca Smiles, relacionado à emissão de cartões de crédito no formato “Co-Branded”. O prazo de vigência do contrato é de cinco anos.

A venda de milhas foi registrada como adiantamento de clientes e em 30 de setembro de 2012 o saldo de R\$1.200 (R\$9.620 em 31 de dezembro de 2011) representa as milhas remanescentes que ainda não foram creditadas para a conta de milhas dos clientes. O direito de uso do banco de dados do programa de milhagem Smiles foi registrado em outros passivos correntes e não correntes e estão sendo reconhecidos em outras receitas de forma linear de acordo com o período do contrato. O direito de uso da marca Smiles nos cartões de crédito foi reconhecido em outras receitas em julho de 2009.

#### Adiantamento CVC

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Webjet, é detentora de um adiantamento realizado em 26 de outubro de 2011, no montante de R\$25.000 referente a um acordo firmado com a CVC, para a aquisição de passagens da Webjet. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía o montante de R\$3.505 (R\$20.632 em 31 de dezembro de 2011).

#### Adiantamento Banco Patagônia S.A.

A controlada VRG, firmou com o Banco Patagônia S.A., em 07 de abril de 2011, um contrato de venda e concessão de milhas, com o objetivo de incentivar a utilização dos cartões de crédito do Banco Patagônia por parte de seus clientes para o acúmulo de pontos em seu Programa de Incentivo denominado Club Patagônia. O prazo de vigência do contrato é de um ano, sendo renovável pelo mesmo período, mediante aditivo assinado entre as partes. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia possuía o montante de R\$774, como adiantamento para este contrato.

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

### 21. Obrigações Fiscais

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
PIS e COFINS	-	-	26.572	107.987
REFIS	7.732	8.212	22.825	24.249
IRRF sobre salários	-	5	13.372	26.372
ICMS	-	-	19.535	12.602
Imposto sobre importação	-	-	3.325	3.410
CIDE	18	556	961	1.274
IOF	61	80	61	670
IRPJ e CSLL a recolher	5.486	1.433	12.723	8.573
Outros	4	839	5.784	4.534
	<b>13.301</b>	11.125	<b>105.158</b>	189.671
Circulante	<b>6.049</b>	3.233	<b>64.871</b>	76.736
Não circulante	<b>7.252</b>	7.892	<b>40.287</b>	112.935

#### PIS e COFINS

Com o início da sistemática da não cumulatividade na apuração do PIS (Lei nº 10.637/02) e da COFINS (Lei nº 10.833/03), a controlada VRG passou a aplicar as referidas regras, bem como questionar, junto ao Poder Judiciário, a aplicação da alíquota para cálculo destas contribuições até 31 de dezembro de 2011. Para tanto, a Companhia possuía depósitos judiciais em montante suficiente para assegurar a suspensão do crédito tributário no montante de R\$81.010 (R\$77.539 em 31 de dezembro de 2011). Entretanto, em 09 de janeiro de 2012, a Companhia protocolou a desistência do referido processo judicial, que foi homologada em março de 2012. Em 20 de setembro de 2012 os valores depositados judicialmente foram transformados em pagamento definitivo à União.

### 22. Provisões

	Provisão para seguros	Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet	Provisões para devolução de aeronaves e motores VRG	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	23.499	26.263	181.044	75.944	306.750
Provisões adicionais reconhecidas	-	-	72.761	14.026	86.787
Provisões realizadas	(16.862)	(4.457)	(65.750)	(3.234)	(90.303)
Variação cambial	893	-	11.007	-	11.900
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>7.530</b>	<b>21.806</b>	<b>199.062</b>	<b>86.736</b>	<b>315.134</b>
Em 31 de dezembro de 2011					
Circulante	23.499	16.252	35.817	-	75.568
Não circulante	-	10.011	145.227	75.944	231.182
	<b>23.499</b>	<b>26.263</b>	<b>181.044</b>	<b>75.944</b>	<b>306.750</b>
Em 30 de setembro de 2012					
Circulante	7.530	11.161	43.605	-	62.296
Não circulante	-	10.645	155.457	86.736	252.838
	<b>7.530</b>	<b>21.806</b>	<b>199.062</b>	<b>86.736</b>	<b>315.134</b>

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### Provisão para devolução antecipada de aeronaves

Em 2011, de acordo com o planejamento estratégico da Webjet, foi constituída provisão para devolução antecipada de aeronaves. Esta provisão foi calculada com base no fluxo de devolução de 14 aeronaves referente contratos de arrendamentos operacionais, das aeronaves modelo Boeing 737-300, como parte da renovação da frota da Companhia. As devoluções antecipadas das aeronaves estão previstas para ocorrer entre 2012 e 2013 e os vencimentos originais dos contratos de arrendamento estão entre 2012 a 2014. No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia realizou três devoluções de aeronaves com prefixos WJX, WJG e WJP.

#### Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa 15.

#### Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas são partes em 26.739 processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.). Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira.

	<u>Operação</u>	<u>Sucessão</u>	<u>Total</u>
Cíveis judiciais	14.979	634	<b>15.613</b>
Cíveis administrativas	1.915	15	<b>1.930</b>
Cíveis diversos	164	-	<b>164</b>
Trabalhistas judiciais	5.359	3.544	<b>8.903</b>
Trabalhistas administrativas	127	2	<b>129</b>
<b>Total</b>	<b><u>22.544</u></b>	<b><u>4.195</u></b>	<b><u>26.739</u></b>

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas à atrasos de voos, cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos à bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, discussões relacionadas à horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cíveis	<b>37.538</b>	34.101
Trabalhistas	<b>49.198</b>	41.843
	<b><u>86.736</u></b>	<u>75.944</u>

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de setembro de 2012, de R\$34.546 para as ações cíveis e R\$13.857

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

para as ações trabalhistas (R\$33.221 e R\$16.019 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia é parte em 03 (três) ações trabalhistas na França decorrentes de dívidas da antiga Varig S.A. O valor envolvido nas discussões, é de aproximadamente R\$5.481 (correspondendo a €2,1 milhões). Em 30 de setembro de 2012, a avaliação de nossos assessores legais em relação à probabilidade de perda foi alterada de possível para remota e, portanto, não há constituição de provisão para o referido valor.

A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de Juros Sobre Capital Próprio no montante de R\$ 20.140, recebido no período de 2006 a 2008 de sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela VRG em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido.

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato.

A Administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS e com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparadas em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores. Em 30 de setembro de 2012, o valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$213.281 (R\$205.102 em 31 de dezembro de 2011) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios.

## 23. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2012, o capital social está representado por 278.716.786 ações, sendo 143.858.204 ações ordinárias e 134.858.582 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações iguais de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária era como segue:

	30/09/2012			31/12/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	22,99%	62,74%	100,00%	22,21%	61,63%
Wellington Management Company	-	10,50%	5,08%	-	5,04%	2,49%
Delta Airlines, Inc	-	6,15%	2,98%	-	6,22%	3,07%
Fidelity Investments	-	5,22%	2,52%	-	5,27%	2,60%
Ações em tesouraria	-	2,76%	1,34%	-	2,79%	1,38%
Outros	-	1,48%	0,72%	-	1,50%	0,74%
Mercado	-	50,90%	24,62%	-	56,97%	28,09%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 30 de setembro 2012 era de R\$4,0 bilhões (R\$4,0 bilhões em 31 de

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

---

dezembro de 2011). Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em 13 de agosto de 2012, o Conselho de Administração, homologou o aumento do capital social que resultou na subscrição no valor de R\$183.189 mil, representados por 6.825.470 ações ordinárias e 1.501.312 ações preferenciais, totalizando 8.326.782 ações. Desse total, 8.300.455 ações foram subscritas pelo acionista controlador e 26.327 ações subscritas por acionistas minoritários. Findo todos os períodos referentes ao exercício do Direito de Preferência, havia restado ainda 5.118.453 ações não subscritas, que foram canceladas na data de 13 de agosto de 2012, mediante a homologação parcial do aumento de capital.

A cotação das ações da Companhia, em 30 de setembro de 2012, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA correspondeu a R\$11,57 e US\$5,74 (R\$12,44 e US\$6,63 em 31 de dezembro de 2011) na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2012 é de R\$4,22 (R\$8,24 em 31 de dezembro de 2011).

#### b) Reserva de Lucros

##### *i. Reserva Legal*

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2011, foi realizada em sua totalidade para a absorção de prejuízos do exercício.

##### *ii. Reserva para reinvestimento*

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, que destina a aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, aprovado em Assembléia Geral Ordinária. Em 31 de dezembro de 2011, foi realizada em sua totalidade para a absorção de prejuízos do exercício.

#### c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

#### d) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui 3.724.225 ações em tesouraria, totalizando R\$51.377, com valor de mercado de R\$43.089 (R\$51.377 em ações com valor de mercado de R\$46.329 em 31 de dezembro de 2011).

#### e) Remuneração baseada em ações

Em 30 de setembro de 2012, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$79.575. A Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$10.973 para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal (R\$19.999 em 30 de setembro de 2011).

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### f) Ajustes de avaliação patrimonial

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de setembro de 2012 corresponde a uma perda de R\$55.415 (perda de R\$79.268 em 31 de dezembro de 2011).

## 24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora (BRGAAP)				Controladora (BRGAAP)			
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2012		30/09/2011		30/09/2012		30/09/2011	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Com pessoal (a)	(3.824)	(6.373,3)	(5.438)	72,4	(12.425)	326,4	(21.182)	95,4
Prestação de serviços	(220)	(366,7)	(1.952)	26,0	(1.220)	32,1	(6.702)	30,2
Depreciação e amortização	(22)	(36,7)	(22)	0,3	(67)	1,7	(67)	0,3
Outras despesas	(529)	(881,7)	(100)	1,3	(1.493)	39,2	(1.620)	7,2
Ganhos com operações de <i>sale leaseback</i>	4.655	7.758,4	-	-	11.398	(299,4)	7.356	(33,1)
	<b>60</b>	<b>100,0</b>	<b>(7.512)</b>	<b>100,0</b>	<b>(3.807)</b>	<b>100,0</b>	<b>(22.215)</b>	<b>100,0</b>

- (a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, bem como plano de remuneração baseado em ações na controladora.

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)											
	Três meses findos em											
	30/09/2012					30/09/2011						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas (desp.), operacionais	Total	%	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas (desp.), operacionais	Total	%
Com pessoal	(310.895)	(20.576)	(43.074)	-	(374.545)	17,1	(299.852)	(20.828)	(47.441)	-	(368.121)	19,2
Combustíveis e lubrificantes	(936.923)	-	-	-	(936.923)	42,8	(745.335)	-	-	-	(745.335)	38,8
Arrendamento de aeronaves	(175.735)	-	-	-	(175.735)	8,0	(108.641)	-	-	-	(108.641)	5,7
Seguro de aeronaves	(6.553)	-	-	-	(6.553)	0,3	(8.786)	-	-	-	(8.786)	0,5
Material de manutenção e reparo	(83.956)	-	-	-	(83.956)	3,8	(129.961)	-	-	-	(129.961)	6,8
Prestação de serviços	(73.058)	(17.839)	(43.738)	-	(134.635)	6,2	(58.174)	(20.396)	(39.861)	-	(118.431)	6,2
Comerciais e publicidade	-	(105.933)	-	-	(105.933)	4,9	-	(111.847)	-	-	(111.847)	5,8
Tarifas de pouso e decolagem	(145.933)	-	-	-	(145.933)	6,7	(99.910)	-	-	-	(99.910)	5,2
Depreciação e amortização	(102.795)	-	(18.322)	-	(121.117)	5,5	(75.665)	-	(14.998)	-	(90.663)	4,7
Outras despesas, líquidas	(87.735)	(11.496)	(8.088)	4.655	(102.664)	4,7	(88.201)	(13.900)	(34.961)	-	(137.062)	7,1
	<b>(1.923.583)</b>	<b>(155.844)</b>	<b>(113.222)</b>	<b>4.655</b>	<b>(2.187.994)</b>	<b>100,0</b>	<b>(1.614.525)</b>	<b>(166.971)</b>	<b>(137.261)</b>	<b>-</b>	<b>(1.918.757)</b>	<b>100,0</b>

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)											
	Nove meses findos em											
	30/09/2012					30/09/2011						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas (desp.), operacionais	Total	%	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas (desp.), operacionais	Total	%
Com pessoal	(994.308)	(64.455)	(122.386)	-	(1.181.149)	18,1	(923.275)	(66.131)	(123.457)	-	(1.112.863)	20,2
Combustíveis e lubrificantes	(2.808.696)	-	-	-	(2.808.696)	43,0	(2.145.299)	-	-	-	(2.145.299)	38,9
Arrendamento de aeronaves	(477.601)	-	-	-	(477.601)	7,3	(349.397)	-	-	-	(349.397)	6,3
Seguro de aeronaves	(21.507)	-	-	-	(21.507)	0,3	(25.555)	-	-	-	(25.555)	0,5

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Material de manutenção e reparo	(251.002)	-	-	-	(251.002)	3,8	(298.924)	-	-	-	(298.924)	5,4
Prestação de serviços	(217.915)	(44.931)	(125.967)	-	(388.813)	6,0	(170.064)	(52.869)	(120.819)	-	(343.752)	6,2
Comerciais e publicidade	-	(305.749)	-	-	(305.749)	4,7	-	(293.160)	-	-	(293.160)	5,3
Tarifas de pouso e decolagem	(423.027)	-	-	-	(423.027)	6,5	(281.804)	-	-	-	(281.804)	5,1
Depreciação e amortização	(317.214)	-	(54.945)	-	(372.159)	5,7	(227.766)	-	(43.721)	-	(271.487)	4,9
Outras despesas, líquidas	(254.429)	(40.047)	(19.323)	11.398	(302.401)	4,6	(240.300)	(57.201)	(103.978)	7.356	(394.123)	7,2
	<b>(5.765.699)</b>	<b>(455.182)</b>	<b>(322.621)</b>	<b>11.398</b>	<b>(6.532.104)</b>	<b>100,0</b>	<b>(4.662.384)</b>	<b>(469.361)</b>	<b>(391.975)</b>	<b>7.356</b>	<b>(5.516.364)</b>	<b>100,0</b>

## 25. Receita de vendas

a) A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Transporte de passageiros	1.821.010	1.689.529	5.470.728	4.879.182
Transportes de cargas e outras	268.180	240.491	814.836	675.416
Receita bruta	2.089.190	1.930.020	6.285.564	5.554.598
Impostos incidentes	(101.852)	(86.322)	(301.500)	(248.838)
Receita líquida	1.987.338	1.843.698	5.984.064	5.305.760

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2012	%	30/09/2011	%	30/09/2012	%	30/09/2011	%
Doméstico	1.834.611	92,3%	1.702.701	92,4	5.561.017	92,9%	4.880.680	91,9
Internacional	152.727	7,7%	140.997	7,6	423.047	7,1%	425.080	8,1
Receita líquida	1.987.338	100,0	1.843.698	100,0	5.984.064	100,0	5.305.760	100,0

## 26. Resultado Financeiro

	Controladora (BRGAAP)			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Receitas Financeiras</b>				
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	4.797	3.359	17.524	10.810
Variações monetárias	558	9	2.032	1.273
Outros	-	3.550	16.968	10.003
	5.355	6.918	36.524	22.086
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(27.388)	(27.508)	(98.608)	(81.389)
Comissões e despesas bancárias	(397)	(1.713)	(4.831)	(4.384)
Outros	(971)	(1.906)	(2.772)	(3.189)
	(28.756)	(31.127)	(106.211)	(88.962)
<b>Variação Cambial Líquida</b>				
	(16)	(156.120)	(99.461)	(110.796)
	(23.417)	(180.329)	(169.148)	(177.672)

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	<b>Consolidado (BRGAAP e IFRS)</b>			
	<b>Três meses findos em</b>		<b>Nove meses findos em</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Ganhos com instrumentos derivativos	59.762	87.311	188.750	193.041
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	21.394	39.379	81.556	106.944
Variações monetárias	2.240	1.986	9.898	7.209
Outros	5.688	3.862	20.863	20.177
	<b>89.084</b>	<b>132.538</b>	<b>301.067</b>	<b>327.371</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Perdas com instrumentos derivativos	(16.004)	(102.844)	(143.282)	(302.043)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(112.468)	(109.144)	(334.791)	(285.337)
Comissões e despesas bancárias	(1.332)	(5.785)	(29.580)	(15.685)
Variações monetárias	(1.773)	(2.032)	(8.270)	(11.338)
Outros	(28.922)	(9.151)	(69.957)	(19.013)
	<b>(160.499)</b>	<b>(228.956)</b>	<b>(585.880)</b>	<b>(633.416)</b>
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>(6.301)</b>	<b>(476.403)</b>	<b>(266.442)</b>	<b>(379.607)</b>
	<b>(77.716)</b>	<b>(572.821)</b>	<b>(551.255)</b>	<b>(685.652)</b>

## 27. Compromissos

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía com a Boeing 88 pedidos firmes, 10 direitos de compra e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso, para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$16.597.033 (correspondendo a US\$8.173.463 na data do balanço) e estão segregados conforme os períodos abaixo.

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2012	493.379	896.087
2013	3.181.309	2.938.786
2014	4.700.191	4.341.879
2015	4.214.876	3.740.135
2016	3.301.299	3.207.569
Após 2016	705.979	655.551
	<b><u>16.597.033</u></b>	<b><u>15.780.007</u></b>

Em 30 de setembro de 2012, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui o montante de R\$1.810.472 (correspondendo a US\$891.595 na data do balanço), a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme períodos abaixo.

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2012	136.469	443.909
2013	606.534	537.137
2014	527.600	501.975
2015	444.834	407.115
2016	91.445	94.634
Após 2016	3.590	6.632
	<b><u>1.810.472</u></b>	<b><u>1.991.402</u></b>

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros, exceto por 6 aeronaves próprias da controlada indireta Webjet.

Em 30 de setembro de 2012, a frota total arrendada era composta de 144 aeronaves (sendo 130 da VRG e 14 da Webjet), dentre as quais 99 eram arrendamentos mercantis operacionais e 45 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 39 aeronaves financeiras que possuem opção de compra. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia recebeu duas aeronaves com base em contrato de arrendamento mercantil operacional. No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia realizou cinco devoluções de aeronaves.

#### a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2012	175.721	594.976
2013	630.914	517.326
2014	452.350	341.486
2015	307.020	205.631
2016	254.625	157.231
Após 2016	903.358	452.831
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<u>2.723.988</u>	<u>2.269.481</u>

#### b) Transações com *sale-leaseback*

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía os montantes de R\$7.564 e R\$10.258, respectivamente, na rubrica de outras obrigações do passivo circulante e não circulante (R\$7.564 e R\$15.931 em 31 de dezembro de 2011), correspondentes a ganhos com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc., em 2006, de oito aeronaves 737-800 Next Generation. Esses ganhos foram diferidos e estão sendo amortizados proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis operacionais pelo prazo contratual de 124 meses.

Nesta mesma data, possuía na rubrica de despesas antecipadas no ativo circulante e não circulante os montantes de R\$9.373 e R\$37.799, respectivamente (R\$9.373 e R\$44.828 em 31 de dezembro de 2011), correspondentes a perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de nove aeronaves. Durante os anos de 2007, 2008 e 2009 estas perdas foram diferidas e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia apurou ganho de R\$11.398, reconhecido diretamente no resultado do período, tendo em vista que a apuração de ganhos e perdas com *sale-leaseback* não se compensavam ao longo do contrato de arrendamento mercantil.

## 28. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Política estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos para fins de *hedge accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.050.557	1.230.287	-	-
Aplicações financeiras (c)	662.227	1.009.068	-	-
Caixa restrito	166.442	109.095	-	-
Direitos com operações de derivativos (b)	23.856	4.213	-	-
Contas a receber	-	-	380.978	354.134
Depósitos	-	-	464.526	455.127
Outros créditos	-	-	30.136	53.546
Prêmios de hedge – despesa antecipada	91	11.572	-	-
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.259.449	4.991.448
Fornecedores	-	-	501.427	414.563
Obrigações com operações de derivativos (b)	68.903	115.432	-	-

**Notas Explicativas****GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

## NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

---

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº 17.
- (b) A Companhia mantém registrado em 30 de setembro de 2012 o montante líquido de impostos de R\$55.415 (R\$79.268 em 31 de dezembro de 2011) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos.
- (c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia não possuía ativos disponíveis para venda.

**Riscos**

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

***a) Risco do preço de combustível***

Em 30 de setembro de 2012, os gastos com combustível representaram 43% dos custos e despesas operacionais da Companhia e suas controladas. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia utilizava contratos de opções, colar e swap.

As operações que envolvem *hedge* de combustível são designadas como *hedge* de fluxo de caixa, contratadas por intermédio de contrapartes classificadas como “*investment grade*” ou realizadas na bolsa NYMEX.

***b) Risco de taxa de câmbio***

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia e suas controladas são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia e suas controladas contratam os seguintes instrumentos financeiros derivativos de moeda: futuros e opções de dólar norte americano executados na bolsa BM&F-BOVESPA. Essas operações podem ser realizadas por meio dos fundos de investimento exclusivos, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está demonstrada a seguir:

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativo</b>				
Caixa e aplicações financeiras	54.175	38.458	238.685	237.668
Depósitos	-	-	464.526	455.127
Prêmios de hedge – despesa antecipada	-	-	91	11.572
Despesa antecipada com arrendamentos	-	-	27.255	30.382
Créditos com empresas relacionadas	526.782	593.817	-	-
Outros	-	-	7.559	6.588
<b>Total do ativo</b>	<b>580.957</b>	<b>632.275</b>	<b>738.116</b>	<b>741.337</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores estrangeiros	-	-	22.070	32.270
Empréstimos e financiamentos	1.496.259	1.386.099	1.580.973	1.455.336
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	2.087.509	1.996.752
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	40.387	59.552
Provisão para devolução de aeronaves	-	-	199.062	181.044
Obrigações com empresas relacionadas	406.232	222.725	-	-
Outras obrigações em dólar	-	-	-	7.616
<b>Total do passivo</b>	<b>1.902.491</b>	<b>1.608.824</b>	<b>3.930.001</b>	<b>3.732.570</b>
Exposição cambial em R\$	1.321.534	976.549	3.191.885	2.991.233
<b>Compromissos não registrados no balanço</b>				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	1.810.472	1.991.402	1.810.472	1.991.402
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	16.597.033	15.780.007	16.597.033	15.780.007
<b>Total</b>	<b>18.407.505</b>	<b>17.771.409</b>	<b>18.407.505</b>	<b>17.771.409</b>
Total da exposição cambial R\$	19.729.039	18.747.958	21.599.390	20.762.642
Total da exposição cambial US\$	9.715.867	9.994.647	10.636.950	11.068.686
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	2,0306	1,8758	2,0306	1,8758

#### c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e de suas controladas estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente ao CDI e *Libor*, respectivamente. A maior exposição está nas operações de arrendamento mercantil, indexadas pela *Libor* e nas dívidas locais.

No período findo em 30 de setembro de 2012, para *hedge* de taxa de juros, a Companhia e suas

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

controladas detinham operações de *swap* contratados com contrapartes classificadas como “*investment grade*”.

### d) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia e suas controladas, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem, como obrigação, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moodys. Os instrumentos financeiros derivativos são na maioria contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

### e) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 30 de setembro de 2012, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 19 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 4,4 anos.

### f) Gerenciamento de capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011
Patrimônio total	<b>1.175.483</b>	2.205.911
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.050.557)</b>	(1.230.287)
Caixa restrito	<b>(166.442)</b>	(109.095)
Aplicações financeiras	<b>(662.227)</b>	(1.009.068)
Empréstimos e financiamentos	<b>5.259.449</b>	4.991.448
Dívida líquida (a)	<b>3.380.223</b>	2.642.998
Capital Total (b)	<b>4.555.705</b>	4.848.909
<b>Taxa de alavancagem (a) / (b)</b>	<b>74%</b>	55%

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

#### Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Descrição	Conta no balanço	30/09/2012	31/12/2011
Ativos com operações de derivativos (ativo)	Direitos com operações de derivativos	23.856	4.213
Obrigações com operações de derivativos (passivo)	Obrigações com operações de derivativos	68.903	115.432
Prêmios de hedge	Despesas antecipadas	91	11.572

A Companhia e suas controladas adotam o *Hedge Accounting*. Em 30 de setembro de 2012, os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível estavam classificados como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*), segundo os parâmetros descritos nas normas contábeis brasileiras CPC 38 e 40, na orientação técnica OCPC03 e na norma internacional IAS 39.

#### Classificação dos Instrumentos financeiros derivativos

##### i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia e suas controladas estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegidos.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

##### ii) Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação, ou quando a variação do valor justo do derivativo deve ser reconhecida no resultado no mesmo período dos efeitos do risco protegido.

#### Atividades de *hedge*

##### a) *Hedge* de combustível

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (Jet Fuel) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (Heating Oil) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos Brent e WTI designados como cash flow hedge accounting de combustível, realizados na Nymex e em mercados de balcão (OTC).

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo da Companhia e suas controladas estão sumariados a seguir:

<b>Saldo final em:</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Valor justo ao final do período (R\$)	<b>24.586</b>	(9.217)
Volume protegido para períodos futuros (mil barris)	<b>1.944</b>	3.631
Volume contratado para períodos futuros (mil barris)	<b>3.110</b>	5.810
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> reconhecido no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	<b>16.300</b>	(20.898)

#### **Período encerrado em:**

	<b>Três meses</b>		<b>Novo meses</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em custos operacionais (R\$)	<b>1.843</b>	-	<b>(6.674)</b>	-
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em receitas (despesas) financeiras (R\$)	<b>9.134</b>	7.159	<b>(5.826)</b>	29.287
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em receitas (despesas) financeiras para competências futuras (R\$)	<b>37.906</b>	(33.660)	<b>2.897</b>	(86.583)
Total de ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	<b>47.040</b>	(26.501)	<b>(2.929)</b>	(57.296)
Percentual da exposição protegida durante o período	<b>30%</b>	55%	<b>46%</b>	48%

	<b>4T12</b>	<b>1T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T13</b>	<b>Total 12M</b>	<b>4T13 - 1T15</b>
Percentual da exposição de combustível protegido	25%	4%	3%	4%	<b>9%</b>	5%
Volume contratado (mil barris)	1.065	202	139	180	<b>1.586</b>	1.524
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	111,02	113,43	112,13	108,45	<b>111,13</b>	104,24
Total em Reais **	<b>240.091</b>	<b>46.527</b>	<b>31.649</b>	<b>39.639</b>	<b>357.906</b>	<b>322.597</b>

\* Média ponderada dos *strikes* de *calls*.

\*\* Taxa de câmbio 30/09/12 R\$2,0306/ US\$1,00.

#### b) *Hedge* de câmbio

A Companhia e suas controladas utilizam contratos de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de dólar norte-americano realizados junto à BM&FBOVESPA e tendo um fundo de investimento exclusivo como veículo para a contratação.

Em setembro de 2011, a Administração, frente a um cenário econômico futuro, decidiu suspender, temporariamente, a proteção cambial do fluxo de caixa da Companhia. Em janeiro de 2012, a Administração reiniciou a proteção cambial.

Em 30 de setembro de 2012, R\$47.779 em ativos financeiros do fundo de investimento exclusivo estavam vinculados a depósitos de margem de garantia na BM&F, para cobertura das operações de derivativos.

## Notas Explicativas

### GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam contratos derivativos de câmbio em dólar americano para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge* accounting. As perdas e ganhos dos derivativos, para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, estão apresentados a seguir:

<b>Saldo final em:</b>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Valor justo ao final do período (R\$)	(962)	-
Volume protegido para períodos futuros (US\$)	146.000	-

<b>Período encerrado em:</b>	<u>Três meses</u>		<u>Nove meses</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ganhos (perdas) reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(1.349)	1.022	56.787	293
Percentual da exposição protegida durante o período	24%	4,2%	11%	5,4%

	<u>4T12</u>	<u>1T13</u>	<u>2T13</u>	<u>3T13</u>	<u>Total 12M</u>
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	24%	0%	0%	0%	6%
Valor nominal (US\$)	146.000	-	-	-	146.000
Taxa contratada a futuro (R\$)	2,0415	-	-	-	2,0415
Total em Reais	298.055	-	-	-	298.055

Desde julho de 2011 que a Companhia e suas controladas não possuem contratos derivativos de câmbio designados como *fair value hedge* de dólar americano. A tabela abaixo demonstra os valores reconhecidos no resultado financeiro referente a essas operações:

<b>Período encerrado em:</b>	<u>Três meses</u>		<u>Nove meses</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ganhos (perdas) com efetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	-	-	-	(34.130)
Percentual da exposição protegida durante o período	-	-	-	21%

Em março de 2012, venceu o swap cambial (USD x CDI) firmado para proteger um capital de giro indexado ao dólar. A Companhia e suas controladas não efetuaram novas contratações deste tipo. A tabela abaixo demonstra os valores reconhecidos no resultado financeiro referente a este swap:

<b>Período encerrado em:</b>	<u>Três meses</u>		<u>Nove meses</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ganhos (perdas) reconhecidos em despesas financeiras	-	23.930	(4.211)	5.051

#### c) *Hedge* de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas detêm instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como *cash flow hedge* de taxas de juros *Libor*. A posição dos contratos derivativos de juros *Libor* está apresentada a seguir:

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

<u>Saldo final em:</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Valor justo ao final do período (R\$)	(68.903)	(88.440)
Valor nominal ao final do período (US\$)	311.040	505.181
Valor nominal ao final do período (R\$)	631.598	947.618
Perdas reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(71.715)	(58.370)

<u>Período encerrado em:</u>	<u>Três meses</u>		<u>Nove meses</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Perdas reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	(1.934)	-	(4.054)	-

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas não detinham posição em contratos derivativos de juros Libor não designados como *hedge accounting*. A tabela abaixo demonstra os valores reconhecidos no resultado financeiro referente a essas operações:

<u>Período encerrado em:</u>	<u>Três meses</u>		<u>Nove meses</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Perdas reconhecidas em despesas financeiras	-	(13.985)	(123)	(22.920)

### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas Informações Trimestrais - ITR. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 30 de setembro de 2012 e com base nos cenários acima descritos.

O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado e, portanto, o impacto sobre os valores justos é nulo.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

### Consolidado

#### I) Fator de risco combustível

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo tipo Brent, no total de 3.110 mil barris, com vencimentos setembro de 2012 a dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### Derivativo de Combustível

Risco	Valores Expostos	Cenário Adverso Remoto -50%	Cenário Adverso Possível -25%	Cenário Provável
Queda nos preços do Brent	23.856	(267.917)	(122.074)	-
	<i>Brent</i>	US\$57,29/bbl	US\$85,93/bbl	US\$114,57/bbl

#### II) Fator de risco câmbio

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$146.000 com vencimentos em outubro e novembro de 2012, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$ 3.191.885.

Instrumento	Risco	Valores Expostos	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível 25%	Cenário Adverso Remoto 50%
Passivos, líquidos	Desvalorização do dólar	(3.191.885)	-	(797.971)	(1.595.943)
Derivativo	Desvalorização do dólar	(962)	-	67.660	135.321
		(3.192.847)	-	(730.311)	(1.460.622)
	Dólar		2,0306	2,53825	3,0459

#### III) Fator de risco juros

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia detém ativos e passivos indexados à taxa overnight CDI Cetip, passivos financeiros com juros *Libor* e TJLP, empréstimos indexados ao IPCA e posição em derivativos de juros *LIBOR*.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto sobre os juros trimestrais dos valores expostos em 30 de setembro de 2012, proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores Expostos	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível 25%	Cenário Adverso Remoto 50%
Aplicações- Empréstimos Financeiros	Queda da taxa CDI	356.686	-	(3.138)	(6.277)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(82.652)	-	(23.975)	(47.950)
Empréstimos e Arrendamentos Financeiros	Aumento da taxa Libor	(362.013)	-	(723)	(1.446)
Empréstimos	Aumento da TJLP	(81.096)	-	(434)	(868)

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Empréstimos	Aumento do IPCA	(26.968)	-	(21)	(41)
-------------	-----------------	----------	---	------	------

### Controladora

#### D) Fator de risco câmbio

Em 30 de setembro de 2012, a Controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de R\$1.321.534.

Instrumento	Risco	Valores Expostos	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
				25%	50%
Passivos, líquidos	Valorização do dólar	(1.321.534)	-	(330.384)	(660.767)
		Dólar	2,0306	2,53825	3,0459

### IFRS

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia e suas controladas e sobre o seu patrimônio líquido considerando:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constantes todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constantes todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constante todas as demais variáveis;

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários relevantes aos riscos acima citados e em aberto. Um número positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio quando o risco é valorizado em 10%.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da Companhia em 30 de setembro de 2012 e de 2011, com base nos cenários acima descritos:

#### Combustível:

Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem)	Posição em 30 de setembro de 2012		Posição em 31 de dezembro de 2011	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(276,6)	(155,5)	(294,6)	(186,0)
(10)	276,6	179,2	294,6	180,6

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

<b>Câmbio - Dólar:</b>				
Valorização / (desvalorização) em dólar US/R\$ (taxa porcentagem)	Posição em 30 de setembro de 2012		Posição em 31 de dezembro de 2011	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(353,3)	(233,2)	(385,7)	(254,5)
(10)	353,3	233,2	385,7	254,5

<b>Taxa de Juros - Libor:</b>				
Aumento / (redução) na Taxa Libor (taxa porcentagem)	Posição em 30 de setembro 2012		Posição em 31 de dezembro de 2011	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(0,9)	(4,3)	(0,5)	8,7
(10)	0,9	4,3	0,5	(9,4)

### Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1:* Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2012.

Instrumento Financeiro	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de Caixa	1.050.557	1.050.557
Aplicações financeiras	662.227	662.227
Caixa restrito	166.442	166.442
Obrigações com operações de derivativos	68.903	68.903
Direitos com operações de derivativos	23.856	23.856

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

## 29. Transações que não afetaram o caixa

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas aumentaram o seu imobilizado no montante de R\$1.310, transação esta que não afetou seu caixa no período.

## 30. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2012 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

<b>Modalidade Aeronáutico</b>	<b>Em reais</b>	<b>Em dólar</b>
Garantia – Casco/Guerra	9.640.932	4.738.723
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	1.525.875	750.000
Estoques (base e trânsito)	335.693	165.000

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

## 31. Eventos Subsequentes

Em 01 de outubro de 2012 o Conselho de Administração da Companhia efetuou uma ordem de compra incremental de 60 aeronaves 737 MAX com a Boeing, que serão entregues a partir de 2018. A Companhia utilizará os novos aviões, principalmente, para a renovação de sua frota no futuro.

Em 10 de outubro de 2012 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, a aquisição da Webjet Linhas Aéreas S.A (“Webjet”) pela VRG Linhas Aéreas S.A (“VRG”), subsidiária da GLAI. A aprovação ocorreu mediante a celebração de um Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”) entre VRG, Webjet e o CADE para atingimento de determinadas eficiências operacionais, especificamente com relação à manutenção, pela VRG e Webjet, de um índice de regularidade mínima (85%) na utilização dos horários de operação (HOTRAN) no aeroporto de Santos Dumont. A Companhia tem como objetivo otimizar a estrutura organizacional das Companhias unificando e integrando suas operações, reduzindo custos e propiciando o aproveitamento de sinergias. Os efeitos decorrentes destas ações estão sendo avaliados pela Administração.

Em 19 de outubro de 2012 o Conselho de Administração da Companhia anunciou aos seus acionistas e ao mercado que foram aprovados, em Assembleia Geral Extraordinária, o plano de Incentivo de Longo Prazo - Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção de Compra de Ações”) e o Plano de Incentivo de Longo Prazo - Plano de Ações Restritas (“Plano de Ações Restritas”). Em relação à estes planos, foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração no dia 13 de novembro de 2012 1.368.216 outorgas, das quais 778.912 correspondem ao Plano de Opção de Compra de Ações e 589.304 ao Plano de Ações Restritas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Paulon  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Ricardo Aguillar  
Contador  
CRC nº 1 SP 222749/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2012. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – Deloitte Touche Tohmatsu, datado de 13 de novembro de 2012, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 13 de novembro de 2012.

Álvaro Antonio Cardoso de Souza  
Membro do Comitê de Auditoria

Antônio Kandir  
Membro do Comitê de Auditoria

Luiz Kaufmann  
Membro do Comitê de Auditoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 13 de novembro de 2012.

Paulo Sérgio Kakinoff  
Diretor Presidente

Adalberto Cambauva  
Diretor Vice-Presidente

Edmar Prado Lopes Neto  
Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO V DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativo ao período encerrado em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 13 de novembro de 2012.

Paulo Sérgio Kakinoff  
Diretor Presidente

Adalberto Cambauva  
Diretor Vice-Presidente

Edmar Prado Lopes Neto  
Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores